



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XIV • 154
Novembro-Dezembro 2012

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

Franquias

Momento favorável se torna grande
atrativo para investir nesse setor



ENTREVISTA MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

Cientista político analisa o resultado das eleições municipais de 2012

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA EMPRESAS CONTÁBEIS

A Fortes Informática atua há mais de 20 anos na área de tecnologia da informação, desenvolvendo soluções inovadoras em **Sistemas Contábeis** e de **Gestão Empresarial**.

Conheça os benefícios exclusivos da campanha para escritórios de contabilidade.

Para cálculos financeiros com rapidez e precisão, conheça o **CÁLCULOS FORTES** - novo software da Solução para Empresas Contábeis da Fortes Informática.



twitter.com/fortesinfo

facebook.com/fortesinformatica

youtube.com/fortesinformatica

Mais que software, nosso compromisso é com o desenvolvimento da classe contábil brasileira.

0800 724 1110
www.fortesinformatica.com.br

Campanha:
TOTAL CONTADOR
www.totalcontador.com.br



Diretoria da Fenacon
(Gestão 2010-2013)Presidente
Valdir PietrobonVice-Presidente Institucional
Irineu ThoméVice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira TostesVice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio MartelloVice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da SilvaVice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira NevesVice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo HellaDiretor-Administrativo
José Félix de Souza JúniorDiretor-Financeiro
Paulo BentoDiretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha FalcãoDiretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto VictorinoDiretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Ricardo Roberto MonelloDiretora de Relações Institucionais
Simone da Costa FernandesDiretor-Adjunto de Comunicação
Maurício MeloDiretor-Adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco ToigoDiretor-Adjunto de Gestão
Carlos José de Lima CastroDiretor-Adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir BertiDiretora-Adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

Suplentes

Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal

Efetivos

Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Leomir Antônio Minozzo
Adelvani Braz da Silva

Suplentes

Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes

Representação na CNC

Efetivos

Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

Suplentes

Carlos José de Lima Castro**Valdir Pietrobon**Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

Esperança de dias melhores

É chegado mais um final de ano. Momento de refletir sobre nossas ações, de tirar lições positivas e negativas de tudo que ocorreu a nossa volta. Momento de planejar o futuro.


O ano de 2012 foi um período ímpar ao analisarmos sob a ótica da concepção da sociedade os principais fatos que ocorreram. Isso porque observamos que, pouco a pouco, o povo está começando a tomar consciência do seu papel individual e coletivo. Exemplo disso foi o acompanhamento e a discussão de assuntos tão importantes como o julgamento do mensalão, que uniu o interesse popular e a mais alta corte do Poder Judiciário. De repente, figuras como o ministro Joaquim Barbosa se tornaram quase celebridades, de tão conhecidas as suas atuações.

Essa percepção foi essencial no resultado das eleições realizadas neste ano. Pudemos analisar que houve sim uma relativa seleção na hora de votar. Notícias sobre corrupção foram utilizadas como verdadeiras “peneiras” na escolha dos candidatos. Desejo que, de fato, as escolhas mais acertadas tenham sido feitas. O país precisa disso! Nós precisamos disso!

Para 2013 a meta do **Sistema Fenacon** será mantida: atuar pelo fortalecimento do setor empresarial de serviços. Para isso continuaremos atuando fortemente nas ações políticas que visem ao benefício das micro e pequenas empresas. Acompanharemos de perto a instalação e o efetivo funcionamento da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa. Estamos na expectativa de que esse órgão trate nosso segmento de modo especial, que busque incentivos como financiamentos e programas governamentais diferenciados.

Lutaremos ainda por políticas de aperfeiçoamento da política tributária e da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Como podemos ver, ainda há muito que se conquistar. A caminhada é longa.

Porém, se cada um fizer a sua parte, tenho a certeza de que teremos um país melhor.

Agradeço a todos que contribuíram com a nossa jornada, desejando Feliz Natal e um 2013 cheio de realizações e conquistas! 



26 Capa

Segmento de franquias vive bom momento e apresenta vantagens para investidores



6 Entrevista

Marco Aurélio Nogueira

SEÇÕES

- 5 Painel do Leitor
- 18 Congresso Nacional
- 32 Unifenacon
- 34 Fenacon CD
- 37 Fenacon
- 38 Regionais
- 48 Descomplicando
- 49 #Fica a dica



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT
Equipe de jornalismo: Guilherme Martins e Rafael Miller
Estagiário de marketing: Renato Nagano
Revisão: Joíra Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica
Tiragem: 42 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br
E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



12 Especial

Descubra qual o melhor tipo de investimento para você



10 Ponto de Vista

Narciso Doro
As punitivas multas do Fisco



16 Gestão

Como reverter a imagem negativa de sua empresa



20 Tecnologia

Uso de todas as redes sociais nem sempre é necessário no dia a dia das empresas



24 Mercado

Jovens e crianças precisam de estímulo para desenvolver empreendedorismo



30 Opinião

Glauco Pinheiro da Cruz
Como transformar seu negócio em franquia?

Atuação

Todos os dias acompanho as notícias **Fenacon**. O trabalho e a atuação de vocês é simplesmente "indizível"! Minha sugestão é que vocês poderiam disponibilizar cursos online gratuitos para nós estudantes de contabilidade, a fim de que pudéssemos aplicar nossos conhecimentos, bem como aprimorá-los.

Rafael Silveira

rafael.silveira@unisul.br

Revista

Parabéns pelos os artigos da edição setembro/outubro (153) da **Revista Fenacon**.

Principalmente a entrevista com o presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Eduardo Pocetti.

João Bosco

Sescap-PE



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter! **@fenacon**

Criação da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa

É tanta coisa que esse povo cria, eu não vejo beneficiar as PMEs em nada!

Adriano Mercês

Facebook

Contabilidade empresarial

Infelizmente os empresários não reconhecem o verdadeiro papel da contabilidade na empresa e acreditam que a contabilidade realmente somente é feita em razão do fisco.

Leonardo Penido

Facebook

Apesar de resistências pontuais de parte do (micro) empresariado, o grande desafio do novo regramento contábil está na cultura contábil, propriamente dita. Em regra, o maior obstáculo é o próprio profissional, que tende a priorizar o fazer em detrimento do compreender.

Ariovaldo Esgoti

Facebook

Erramos

Na edição nº 153 da **Revista Fenacon**, o endereço para acesso ao aplicativo Dropbox foi colocado indevidamente. O correto é: www.dropbox.com. Agradecemos a compreensão.

“Eleições são sempre um teste para a qualidade da democracia”



Cientista político Marco Aurélio Nogueira analisa resultado das eleições municipais

Marco Aurélio Nogueira é cientista político e professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp), do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (Unesp-Puc-SP-Unicamp) e coordenador do Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais (IPPRI) da Unesp.

Também é docente colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de São Carlos-Ufscar e colunista do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Em entrevista à **Revista Fenacon**, ele avalia o resultado das últimas eleições e afirma que a sociedade deu mais um passo rumo à consolidação da democracia.

Após a realização de mais um processo eleitoral, como o senhor avalia ao resultado das urnas em geral?

Eleições são sempre um teste para a qualidade da democracia. Ajudam a que se visualizem as falhas e virtudes do sistema político. Fornecem um observatório para que se estudem os humores e expectativas sociais, o sucesso ou insucesso das políticas públicas, os traços da cultura política que orienta a luta interpartidária, os projetos de sociedade que estão sendo

oferecidos aos cidadãos pelos políticos e por seus partidos. As disputas deste ano ocorreram em clima de “normalidade” e é de se esperar que os vitoriosos sejam diplomados, tomem posse e recebam, ao menos nos primeiros meses, a confiança e o apoio do conjunto da população. Em 2012 a sociedade deu mais um passo em direção à consolidação de sua democracia, processo esse que passou pelo declínio da ditadura militar, pela Nova República de 1985, pela elaboração da nova Carta Constitucional em 1988 e foi-se afirmando eleição após eleição, governo a governo. Três décadas depois, o país se transformou e está muito melhor em termos políticos. Mas a democratização amadurece de forma desigual. Os embates eleitorais foram particularmente pobres em conteúdo. As campanhas concentraram-se em estratégias “mercadológicas” de ataque e defesa. Particularmente na cidade de São Paulo, esse rebaixamento atingiu proporções dramáticas. Na cidade em que se pode encontrar tudo, não se conseguiu achar a política com “P” maiúsculo. A disputa entre PT e PSDB não teria como deixar de ser tensa, ainda que pouco houvesse de substantivo a diferenciar os combatentes. Mas foi vivida como se se estivesse a decidir a derradeira batalha de uma guerra que se deseja sem-fim porque

se imagina que é ela que organiza a política nacional. Esse aumento meio artificial da temperatura terminou por travar o debate e empobrecê-lo.

Em relação às principais forças políticas nacionais, há como avaliar quem perdeu ou ganhou com a realização de mais um pleito?

Olhando o país globalmente, entre mortos e feridos, sobreviveram todos. Nenhum dos principais partidos (PT, PSDB, PMDB, PSB, PSD) foi derrotado, ainda que a vitória do PT em São Paulo tenha tido um grande peso simbólico e político. Todos ganharam alguma coisa. Lideranças emergiram (Aécio Neves, Eduardo Campos, Fernando Haddad, alguns jovens prefeitos eleitos), outras se consolidaram (Lula) e outras perderam terreno (caso de Serra, em São Paulo). Mas a situação política permaneceu estável em termos de distribuição de poder. Basta considerar, por exemplo, que PT, PMDB e PSDB governarão quase 50% do eleitorado brasileiro a partir de 2013. Conquistaram 2.369 prefeituras em todo o país, somando mais de 66,7 milhões de eleitores, de um total de 140,6 milhões. Com a vitória obtida em São Paulo e a conquista de muitas prefeituras em cidades com mais de 200 mil eleitores, o PT governará quase 20% do eleitorado brasileiro, ou

27 milhões de eleitores. O PMDB governará 16,85% do eleitorado brasileiro, ou 23,1 milhões de eleitores. E o PSDB também avançou nas cidades maiores. Conquistou 15 delas. Governará cerca de 16,5 milhões de eleitores, 12,08% do eleitorado no país. Apesar disso, terá menos prefeitos eleitos do que no pleito de 2008, situação parecida com a do PMDB. Já o DEM quase desapareceu, apesar de ter ganhado Salvador. Elegeu 44,15% menos prefeitos neste ano, além de ter tido a maior queda entre os partidos. Comandarão somente 4,8% do eleitorado. Olhando o quadro global, fica flagrante que os principais partidos que hoje fazem oposição ao governo federal encolheram nos municípios. Pela segunda vez consecutiva, PSDB, DEM e PPS perderam 44% de seus prefeitos e passaram a governar uma fatia do eleitorado 50% menor. Juntas, essas três legendas governarão 20% do eleitorado a partir de 2013. Nas eleições de 2008, haviam conquistado o direito de governar 28% dos eleitores, índice que já era inferior ao obtido em 2004, quando as siglas venceram em cidades que somavam 40% do eleitorado. São números interessantes, que muito provavelmente estão a indicar que esses três partidos experimentam hoje uma fase de falta de renovação: não uma crise de liderança ou a carência de nomes novos e de políticos jovens, mas sim uma crise de ideias e proposições.



“Eleições municipais convidam o eleitor a pensar nos candidatos que mais podem fazer por suas cidades. Questões de ordem moral, ética ou partidária pesam menos. Mas a expressiva valorização do STF e o destaque alcançado pelo julgamento do mensalão certamente terão efeito no médio e no longo prazos.”

Marco Aurélio Nogueira

Com toda a repercussão do julgamento do “mensalão”, o senhor acredita que o eleitor buscou se preparar o “joio do trigo” com maior renovação na escolha de seus representantes municipais?

É provável, mas ainda não dá para se ter certeza disso. Eleições municipais convidam o eleitor a pensar nos candidatos que mais podem fazer por suas cidades. Questões de ordem moral, ética ou partidária pesam menos. Mas a expressiva valorização do STF e o destaque alcançado pelo julgamento do mensalão certamente terão efeito no médio e no longo prazos. Sua maior contribuição foi a de ter dado destaque à Constituição de 1988 e, com isso, avançar no combate à corrupção e a alguns dos maus hábitos que fragilizam a República e o Estado democrático. Sua mensagem ainda não chegou à corrente sanguínea da sociedade, pois depende de novos passos, de reformas institucionais estratégicas e do julgamento de outros casos semelhantes. Mas foi dada.



O senhor acredita que o eleitor está se tornando mais consciente? Está procurando escolher candidatos “ficha limpa”?

A maior oferta de informações, a discussão democrática dos problemas do Estado, as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade em termos de mobilidade social, educação e renda, tudo isso contribui para que o cidadão adquira maior consciência de sua força e de sua importância para a democracia. Sua consciência política cresce com isso. E é de se esperar que ela passe a determinar escolhas mais criteriosas de candidatos. Os próprios candidatos, aliás, também tendem a ter melhor qualidade.

Qual a melhor forma de o cidadão, nos dias atuais, exigir transparência nos atos dos candidatos eleitos?

Controlando os atos e a conduta dos eleitos, de modo a forçá-los a que discutam suas decisões pública e democraticamente. Uma relação de maior proximidade e sintonia entre eleitores e eleitos passa por isso. Trata-se do componente mais decisivo da participação política e é com ele que dinâmicas de transparência e responsabilização (*accountability*) crescem e se consolidam.

Como o senhor avalia a força do sindicalismo patronal na política brasileira?

É um sindicalismo poderoso e influente, mas que funciona basicamente como *lobby* e grupo de pressão, com atuação concentrada na área econômica. Ainda que isso seja compreensível, não é uma conduta que esteja sintonizada com a fase em que o país se encontra. Creio que falta aos sindicatos maior sensibilidade política e social, quer dizer, um olhar que vá além de seus próprios interesses de classe e pense a sociedade como um todo. Um país decente não é feito somente de boas políticas econômicas, trabalhistas e fiscais, nem depende só de mercado livre e desenvolvimento. Uma dose maior de solidariedade social e de disponibilidade coletiva é algo que se impõe a todos os setores e classes. Do mesmo modo, dadas as condições materiais de que dispõe o sindicalismo patronal, seria muito bem-vinda sua iniciativa no sentido de auxiliar o país a definir um rumo para o futuro, um projeto de sociedade. Mais engajamento político (com P maiúsculo), menos política de interesses. Trata-se de algo que vale para todo o associativismo brasileiro, não somente o patronal. 🗣️

BOX-e: AS VANTAGENS SÃO BEM MAIORES.



BOX-e

O BOX-e traz muitos benefícios para seu escritório contábil. Além de armazenar, importar e escriturar NF-e automaticamente e facilitar o seu dia a dia, você ainda pode converter o custo do serviço em lucro para sua empresa, oferecendo um diferencial para seus clientes. Converse com um vendedor Domínio Sistemas e descubra você também as grandes vantagens do BOX-e. **Agora com CT-e.**

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

www.dominiosistemas.com.br - Informações comerciais: 0800 645 4004



As punitivas multas do Fisco

Por **Narciso Doro**

Que grave crime comete uma empresa que paga corretamente seus impostos, mas, no momento de entregar um simples demonstrativo das suas atividades financeiras ao Fisco, atrasa no prazo da entrega ou comete um pequeno deslize no preenchimento de um dado?

Todo ano, milhares de empresas são punidas, no Brasil, por “crimes” dessa ordem. A Eletronorte está contestando uma multa de R\$ 165 milhões, reduzida para R\$ 22 milhões, apenas porque, ao transportar, dentro do estado de Rondônia, uma carga de óleo diesel adquirida da Petrobras, não emitiu as notas fiscais, embora tivesse recolhido o ICMS devido sobre a mercadoria. Uma mineradora do Rio foi multada em R\$ 76 milhões por atrasar a entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), e um varejista de São Paulo, em R\$ 55 milhões, por entregar as guias do ICMS em papel, quando a Receita Estadual exigia documentos digitais. Ambas também estavam com os impostos em dia.

A Secretaria da Receita Federal e as receitas estaduais foram longe demais nas exigências burocráticas.

Esperamos que o Supremo Tribunal Federal, que está prestes a julgar o processo da Eletronorte, emita um parecer lúcido contra essa postura do Fisco, que só desestimula o bom empresário, contribui para abarrotar o Judiciário de ações e afeta o trabalho dos contabilistas, responsáveis pelo cumprimento das obrigações acessórias.

As multas milionárias são desproporcionais às faltas, ganhando caráter confiscatório e arrecadatário. É preciso estabelecer parâmetros de justiça fiscal, considerar que as empresas já são submetidas a número imenso e crescente de exigências, que punem também os contabilistas, presos exclusivamente ao atendimento do Fisco quando deveriam se concentrar em fazer contabilidade. Os profissionais dedicam tempo demais à atualização com leis e regras, que mudam a toda hora, e com o cumprimento de prazos.

Foi um engano imaginar que a tecnologia da informática traria avanços à relação entre empresa e Fisco, simplificando, abreviando procedimentos, promovendo transparência e confiança, com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital, Nota

Fiscal Eletrônica e outros sistemas e processos digitais revolucionários.

As empresas enquadradas no Lucro Real e no Lucro Presumido são obrigadas a entregar mensalmente à Secretaria da Receita Federal um informativo, o EFD PIS Cofins, (Decreto nº 6.022/2007 – instrução normativa 1052/2010 RFB), com todas as operações financeiras, econômicas, contábeis e fiscais. O arquivo deve ser elaborado no ambiente da empresa, com software específico, adquirido no mercado, e aquela que não entregar no prazo sofre multa no valor de R\$ 5.000,00 por mês (Medida Provisória 215835/2001). Mais uma multa, com a agravante de que o valor é o mesmo, tenha a empresa faturamento de R\$ 20 mil ou de R\$ 50 milhões.

Em resumo: não basta a empresa pagar os impostos, é preciso atender ao império da burocracia. Essa postura autoritária, aliada a uma carga tributária

sufocante, é um flagelo para a nossa economia. Se quer enfrentar a crise com tranquilidade e crescer, o país precisa criar um ambiente econômico não repressivo; premiar e não punir a boa empresa por um detalhe, relacionando-a na mesma lista de organizações criminosas.



Narciso Doro é empresário da contabilidade e presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba – Sicontiba. E-mail: narciso@narcisodoro.com.br

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADES

- CONTROLE PATRIMONIAL
- FOLHA DE PAGAMENTO
- ADM. DE ESCRITÓRIO
- CONTABILIDADE
- LIVROS FISCAIS
- PPP

LIBERDADE LIBERDADE

Tecnologia contábil por um time de heróis

www.e-contab.com.br

TESTE GRATUITO POR 2 MESES

São Paulo 11 2626.1962 | Campinas 19 4062.8202
 Belo Horizonte 31 2626.2940 | Curitiba 41 4063.7122
 Rio de Janeiro 21 3005.9214 | Salvador 71 2626.2728
 www.e-contab.com.br



Cuide do seu dinheiro

Mesmo com histórico conservador, brasileiro possui boas opções para variar seus investimentos. Em algumas situações, correr riscos pode significar bons ganhos

Por **Rafael Miller**

Não é segredo que o conceito de investimento ainda parece um mistério para a maioria dos brasileiros. Encontrar pessoas que guardem dinheiro já é uma coisa difícil e mais raros ainda são os que investem essas economias. Por falta de conhecimento, confiança e principalmente medo de se arriscar. A verdade é que o brasileiro ainda é muito inseguro quando o assunto é investimento.

Isso porque o medo de perder dinheiro parece ser o principal responsável pelo conservadorismo. De acordo com pesquisa realizada pela Fecomércio-RJ/Ipsos, somente 19% da população consegue economizar, e, destes, o número de pessoas que aplica capital na caderneta de poupança – uma das formas mais seguros de investir – é quase 90% do total de pequenos e médios investidores do país.

O tradicionalismo nacional não fica só na caderneta, a pesquisa ainda apontou que 8% dos entrevistados

prefere guardar suas economias dentro de casa. O famoso dinheiro de baixo do colchão foi a segunda opção mais votada na enquete. Mas mesmo que os investidores conservadores sejam a maioria, é importante destacar que existem outros dois tipos de investidor: o moderado e o agressivo.

Essas classificações servem como base para determinar o tipo de investimento que melhor se adapta aos anseios de cada investidor. De acordo com o economista Amerson Magalhães, a escolha do fundo de investimento depende exclusivamente do objetivo do indivíduo. “Quem procura investimentos mais conservadores deve buscar os que possibilitem ganho real, ou seja, rentabilidade superior à inflação. Fundos DI, com taxa de administração superior a 0,8%, a nova poupança e CDBs com rentabilidade inferior a 90% do CDI têm poucas chances de ganho real”, afirma Magalhães.



Tipos de investimento

Para entender melhor qual tipo de investimento é mais adequado para cada investidor, é importante compreender o que eles têm em comum. Todo investimento possui três pilares principais. São eles:

Risco: Esse item é referente à possibilidade de que algo diferente do esperado aconteça. Ou seja, quando a taxa de juros varia durante o processo do investimento, gerando lucro maior ou menor do que o inicialmente planejado.

Rentabilidade: É o retorno de um investimento. É a porcentagem de lucro que um fundo tem a oferecer, levando em conta a taxa de administração, taxas e impostos pagos automaticamente com aplicação do investimento.

Liquidez: A capacidade de resgate do valor investido. É o prazo determinado para que o dinheiro possa ser retirado pelo investidor. Na maioria das vezes é oferecida a “liquidez no vencimento”, o que

significa que o indivíduo pode retirar a qualquer momento a quantia aplicada. Mas existem casos em que a liquidez leva anos para se concretizar.

Não existe investimento que ofereça vantagens nos três itens, por isso é importante levar em consideração o perfil individual do investidor e tentar balancear as opções de acordo com a necessidade de cada um. Sempre optar por no mínimo duas das três opções.

Para Magalhães, aprender a assumir riscos é essencial para quem almeja boa rentabilidade. Mas a maioria das pessoas prefere evitar o risco. Nesse caso, o mais indicado é procurar outras formas de investimentos. “Diversificar a carteira é uma forma de reduzir a exposição a um tipo de risco. A diversificação reduz o risco da carteira e deve ser feita sempre. No mercado de renda variável, os ETFs são as melhores alternativas para o pequeno investidor diversificar seu risco”, explica.

No entanto, o risco é aconselhado para quem deseja obter maior lucro. “Para manter a rentabilidade ou evitar grande redução, o investidor deve assumir mais riscos. Os investidores que aceitam assumir mais riscos podem optar por títulos públicos atrelados à inflação, fundos imobiliários e ETFs”, conclui.

Para saber um pouco mais

Renda fixa

Nos investimentos em renda fixa, a remuneração, ou sua forma de cálculo, é previamente definida no momento da aplicação.

Ao investir seus recursos em um título de renda fixa, seja emitido pelo governo, seja por empresa privada, você está emprestando a quantia investida ao emissor do título para, em troca, depois de certo período, receber o valor aplicado (denominado “principal”), acrescido de juros pagos como forma de remuneração de seu empréstimo.

Exemplos:

- Caderneta de poupança (taxa de juros de 0.5% ao mês, aplicada sobre os valores atualizados pela TR, creditada mensalmente na data de aniversário da aplicação);
- Títulos públicos (as taxas devidas à CBLC e ao Agente de Custódia são cobradas somente na venda do título e não no fim de cada mês, como ocorre nos fundos de investimento. Assim, quanto mais longo o prazo do investimento, maiores serão as vantagens em comprar títulos públicos pelo Tesouro Direto).

Renda variável

Nos investimentos em títulos de renda variável, o investidor não tem como saber, previamente, qual será a rentabilidade da aplicação. Porém, se a escolha for feita com critério, diante de opções bem-avaliadas e com diversificação dos investimentos, a aplicação em renda variável poderá proporcionar ao investidor retorno maior do que o obtido em aplicações de renda fixa.

Exemplos:

- Ações (o proprietário de ações emitidas por uma companhia é chamado de acionista e tem status de sócio, tendo direitos e deveres perante a sociedade, no limite das ações adquiridas);
- Clubes de investimento (é uma comunhão de recursos de pessoas físicas – no máximo 150 participantes, salvo exceções previstas na regulamentação¹ – administrada profissionalmente por instituição credenciada pela CVM).

Fonte: Portal do Investidor e o livro Tudo sobre Meu Dinheiro, de autoria do presidente do Sescon Santa Catarina, Elias Nicoletti Barth, em parceria com Edson Rovina Gilberto Raul Zwetsch.

Teste!

Que tipo de investidor é você? Responda à perguntas abaixo e descubra qual o seu perfil na hora de investir o seu dinheiro:

O investimento em que pretende aplicar representa um percentual alto do seu patrimônio?

Sim = 2 pontos

Não = 1 ponto

Você tem dependentes financeiros?

Sim = 1

Não = 2

Você tem mais de 40 anos?

Sim = 2

Não = 1

Prefere investir maiores quantias em poupança ou renda fixa?

Sim = 1

Não = 2

Você acha que vai precisar desse dinheiro no curto prazo?

Sim = 1

Não = 2

Prefere viver em segurança ao invés de se arriscar em uma aventura?

Sim = 1

Não = 2

Você não toleraria perder parte do principal de um investimento?

Sim = 1

Não = 2

Você se considera conservador em seus investimentos?

Sim = 1

Não = 2

Você faz seguro de tudo?

Sim = 1

Não = 2

Você nunca investiu em ações de fundo de ações?

Sim = 1

Não = 2



Resultado

Entre 10 e 13 = Conservador

A segurança é a palavra-chave para esse investidor. Produz pouco resultado financeiro, mas sempre ganha e não se expõe a riscos para não perder capital. São indicados investimentos de renda fixa, principalmente a caderneta de poupança e CDBs devido a seu baixo risco.

Entre 14 e 16 = Moderado

A segurança ainda é necessária, mas já não é o principal foco para este investidor. Corre algum tipo de risco, como receber somente o capital de volta ou, ainda, perder pequena parte dele. São indicados os investimentos em Debêntures (renda fixa) e em Clubes de Investimento (renda variável), devido aos níveis de risco considerados moderados.

Entre 17 e 20 = Agressivo

Para este investidor o objetivo é a alta rentabilidade e, por isso, está sujeito a correr riscos – podendo perder, além do capital investido, o próprio patrimônio pessoal. São indicados os investimentos de renda variável, principalmente em ações e fundos de ações, devido a seu o alto nível de risco.

Fonte: *enquete do portal G1, com adaptações.*



Reverta a imagem negativa

Saiba como lidar com crises que desgastam e ameaçam a saúde empresarial

Por **Guilherme Martins**

O elemento crucial para garantir o bom funcionamento e o crescimento de uma empresa é a sua imagem, uma vez que por meio dela se dá o primeiro contato do cliente e do funcionário, na maioria dos casos. No entanto, caso não haja um cuidado constante com a imagem, pode ser que a empresa passe por momentos de crise que desgastem ou anulem sua credibilidade.

Para o profissional de Gestão de Marketing, Kailton Max de Oliveira, reverter esse quadro não é fácil, mas é possível. “Estratégias sempre existem. Uma delas é associar a imagem da empresa a outro produto ou a uma pessoa de características iguais às do objetivo a ser alcançado. Por exemplo, uma empresa que seja rotulada de atrasada, pode patrocinar um carro de Fórmula 1, sinônimo de avanços tecnológicos”, afirma.

O ideal, porém, é tentar se antecipar a possíveis crises para conseguir lidar melhor com esses quadros

quando o momento chegar. Quanto mais rápido a empresa agir, menores serão as consequências negativas.

Segundo Clarice Gulyas, diretora da empresa Gulyas Comunicação, alguns passos são essenciais para reverter esse quadro. Seguem alguns conselhos dados pela especialista para melhorar a própria imagem:

Plano de Trabalho

Um plano de trabalho é essencial para manter um cronograma de atuação e definir bem as designações de cada profissional, para que todos atuem em harmonia. As metas e os recursos devem ser definidos a curto, médio e longo prazos e reuniões devem ser feitas periodicamente para atualizar, avaliar e discutir o andamento do plano. Isso garante que os resultados sejam alcançados de forma mais rápida e eficaz.

Valorizar o público interno

Uma instituição é feita de pessoas e sua imagem depende, em grande parte, dos profissionais que nela trabalham. Inspirar os trabalhadores e fazê-los sentir parte da instituição, para que passe a defendê-la e se orgulhar da instituição. Essa imagem positiva será levada para fora por meio dos funcionários. Eles podem ser incentivados por meio de programas de recompensa, comunicação interna e ambiente de trabalho agradável.


Não ignorar a crise

Quando a crise surgir, nunca a ignore. Adote estratégias rápidas e precisas para tentar contê-la antes que se agrave, como o envio de comunicados oficiais e verdadeiros sobre o fato. Assuma os erros e exponha os pontos fortes da empresa que possam superar a crise, quando for possível.

Sempre estar disponível

Deixe sua empresa aberta a todo tipo de imprensa, entrevistas, visitas, críticas e comentários. Sempre responda aos e-mails e sugestões, para que o público entenda que a empresa se preocupa e leva em consideração a opinião de seus clientes.

Continuidade e manutenção

A imagem de uma empresa não é construída de um dia para o outro e sua credibilidade, quando consolidada, também é difícil de ser destruída facilmente. Sendo assim, é preciso um trabalho contínuo e não pontual, para garantir boa visibilidade e aceitação da empresa todo o tempo. Isso é fundamental até para evitar gastos exorbitantes em tempos de crises, que poderão ser mais bem conduzidos caso haja trabalho contínuo. 



**MAIS QUE UM ANO NOVO
UMA NOVA JORNADA
REPLETA DE CONHECIMENTO**

Desejamos a você o melhor em 2013.
Boas Festas.

atlas
atlas.com.br
0800 17 1944

Nova editoria

A partir desta edição a **Revista Fenacon** publica a **Coluna Congresso Nacional**. O objetivo do espaço é divulgar projetos de interesse do Sistema Fenacon que estejam tramitando na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal.

Além disso, traremos também sempre algum esclarecimento sobre processo legislativo, tais como trâmites de Projetos de Lei, Medidas Provisórias, Propostas de Emenda à Constituição, entre outros.

Você Sabia que...

De acordo com o parágrafo 4º, do art. 60 da Constituição Federal de 1988, são proibidas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que tendam a abolir a forma federativa de Estado, o voto direto, secreto e universal e periódico, a separação dos Poderes e os direitos e garantias individuais? Esses temas são considerados cláusulas pétreas, ou seja, limitações materiais ao poder de reforma da constituição de um Estado.

Tem alguma sugestão?

Mande para:
assessoriaparlamentar@fenacon.org.br

Projetos que interessam ao Sistema Fenacon

PL 3244/2012

Senador Francisco Dornelles (PP/RJ)

Altera o art. 57 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, para reduzir e escalonar, por faixa de receita bruta anual da pessoa jurídica, o valor das multas por descumprimento de obrigação acessória criada com base no art. 16 da Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999.

Até o fechamento desta edição, encontrava-se na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados aguardando votação.

PLS 289/2008 (Projeto de Lei do Senado)

Senador Paulo Paim

Altera o § 2º do art. 1.179 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para dispensar o empresário e a sociedade optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) da obrigação de seguir um sistema de contabilidade e de levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

Até o fechamento desta edição, encontrava-se na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado com o relator, senador Armando Monteiro.

MUNDO
 SEGURANÇA
 CONFORTO TECNOLOGIA
 EVOLUÇÃO PROJETO
 INOVAÇÃO CULTURA ATITUDE NOVO
TEMPO E-CNPJ
 NEGÓCIOS E-CPF RAPIDEZ
 COMPATIBILIDADE
OTIMIZAÇÃO
 COMODIDADE
 PRODUÇÃO MELHORIA OBJETIVOS
 REALIZAÇÃO PROTEÇÃO
 PROFISSIONAL CONSTRUÇÃO NF-E
 ATUALIZAÇÃO IDENTIDADE EXPECTATIVA
AGILIDADE
 SOLUÇÃO SATISFAÇÃO
 GANHO PROGRESSO
 CONSTRUÇÃO POSITIVA
 FACILIDADE RESULTADO
BUSINESS
 ESPECIALIZADO GARANTIA
 AVALIAÇÃO FELICIDADE
 FACILIDADE FERRAMENTA
INVESTIMENTO
 ATENDIMENTO CONECTIVIDADE
 INFORMAÇÃO VISÃO SUCESSO
 PERFORMANCE
 VIRTUAL CRESCIMENTO
PRATICIDADE
 EMISSÃO
EXCELÊNCIA
 CERTIFICADO DIGITAL
 INTERATIVIDADE PERSEVERANÇA
 SOCIAL MUNDO TECNOLÓGICO
 CONSCIÊNCIA DINAMISMO
 ACEITAÇÃO DESPREOCUPAÇÃO
 DESEMPENHO
 SIMPLICIDADE
 EFICÁCIA

MELHOR COMPLETO SIGILO ACESSO
 FUTURO MUDANÇA MERCADO QUALIFICAÇÃO
PROVIDENCIAL
 REALIZAÇÃO
IDEAL CONHECIMENTO
 RESPONSABILIDADE AUTENTICIDADE ECONOMIA
 OFERECIMENTO PROJECÇÃO FÁCIL EXCLUSIVIDADE
 PORTO DIRECIONAMENTO
 ORGANIZAÇÃO DIVULGAÇÃO SEGURO CREDENCIAL
 CONTROLE COMPOSTO APLICAR ANTI-BUROCRACIA
 RENOVAÇÃO PROJEÇÃO COMPROMETIMENTO
 COMPREENSÃO UTILIZAÇÃO CONFIABILIDADE SUPERVISOR
CORPORATIVO RESTRIÇÃO UTILIZAÇÃO
COMPETÊNCIA
 ESPECIALISTA SOB MEDIDA
 OFERECIMENTO ENTENDIMENTO
SABEDORIA
CERTEZA VANTAGEM
 PESSOAL ENTIDADE TRANSAÇÕES
 GARANTIA SUPORTE ELETRÔNICO
BÔNUS DESENVOLVURA
 VINCULAR TÉCNICO PERFEIÇÃO
 AGREGAR EXPONENCIAL MÁQUINA
 RENOVAÇÃO NECESSÁRIO
 TREINAMENTO RENOVAÇÃO
 EXTRAORDINÁRIO ACEITAÇÃO
 VANTAGEM COMPREENSÃO
 EXTRAORDINÁRIO OPERACIONAL
QUALIDADE
 QUANTIDADE PRÁTICO QUALIFICAÇÃO
CAMINHO ATUAÇÃO
 SUPORTE ASSESSORAMENTO
 REDUÇÃO DE TRIBUTOS
TECNOLOGIA
 SERVIÇO ALVO BASE
 EMPREENDEDORISMO JUSTIÇA ESPORTE SISTEMA
 DESTAQUE REFERÊNCIA
 DESCOBERTA GARANTIDO
PAPERLESS DESENVOLVER
ACESSIBILIDADE
 DESENVOLVER PROGRAMAR
 INVESTIR
 PRIVACIDADE
 AUTORIDADE CERTIFICADORA

As palavras já dizem tudo, agora é apenas uma questão de escolha.
 Escolha a melhor, escolha FENACON CERTIFICAÇÃO DIGITAL!

www.fenaconcd.com.br





Redes sociais X empresas

Sua empresa pode não precisar de todas as ferramentas da nova era digital das organizações

Por **Guilherme Martins**

A influência das redes sociais se consolidou em 2012, quando as organizações perceberam que não poderiam ignorar a força da comunicação direta com os clientes. Mesmo com esse poder, será que é necessário que todas as empresas estejam em todas as redes sociais importantes ou poderá haver uma seleção de acordo com as necessidades de cada uma?

Segundo Ângela Andrade, uma das gerentes de uma rede de academias, as redes sociais podem ser grandes aliadas no crescimento da empresa e expansão do negócio, se bem utilizadas. “Temos muita cautela de como desejamos que as informações cheguem às pessoas”, comenta. A solução da gerente para atuar no meio virtual foi contratar profissionais de comunicação especializados para manter suas redes sociais. Andrade afirma que as redes sociais são uma das ferramentas mais eficazes na comunicação com a clientela. “A rede proporciona a disseminação

da informação em alta velocidade. Assim, podemos manter um relacionamento mais próximo com nosso cliente fora do ambiente da academia.”

Atualmente, a rede possui cinco canais de comunicação que demandam atualizações constantes, quase diárias: Facebook, Twitter, YouTube, Instagram e FourSquare. “O desejo da Fit Park é acompanhar o desenvolvimento e reforçar a ideia de uma marca nova, adaptada às novidades. Esse foi o primeiro objetivo alcançado. Claro que precisamos continuar para que não haja regresso”, diz Kailton Max de Oliveira, um dos gestores de marketing responsável pela manutenção das redes.

Outra preocupação da empresa é segmentar o assunto para manter seu público fiel e não incomodá-lo, o que poderia fazer que o cliente desvincule sua conta da rede social à empresa. “Atendemos um público detentor de alto nível de conhecimento e, portanto, seletivo nos conteúdos que chegam ao seu alcance.

Temos todo o cuidado com o que é divulgado e em avaliar se a informação é realmente relevante, a fim de não nos tornar desagradáveis”, afirma Andrade.

Além de empresas físicas, as redes sociais se tornam o maior meio de divulgação das empresas que não possuem sede específica, como é o caso da Biolúdica, empresa de criação de jogos infantis com temas biológicos, criada pela bióloga e engenheira florestal Nurit Bensusan. Nesse caso, as redes foram uma importante ferramenta para expandir o negócio por meio da comunicação integrada.


“Em nossa página e perfil, nossos clientes e público em geral recebem informações associadas a um interesse comum (meio ambiente, educação infantil, entre outros), e, ainda, da empresa, que se torna mais organizada, acessível e atraente com uma gestão profissionalizada. Também é por meio dessa mídia que rastreamos as tendências multiculturais, que mudam cada vez mais depressa no dia a dia”, afirma Bensusan.

Para ela, é importante a empresa ter responsabilidade e credibilidade na hora interagir com o público, que agora tem participação ativa durante a seleção do conteúdo que absorve. “A intenção é que tenhamos mais do que ‘canais de mídias sociais’ na Biolúdica, mas sim uma fonte de consulta sobre assuntos em torno de temas específicos, além de nossa plataforma

servir de espaço democrático para a troca de reflexões, o que ajuda o público a se informar e, conseqüentemente, a tomar decisões e definir interesses. Aqui, a quantidade de ‘amigos’ não é o foco principal, e sim conhecer quem eles são”.

Quanto mais, melhor?

Atualmente, existem dezenas de redes sociais no mundo virtual, mas será que a sua empresa precisa estar em todas elas? O gestor de marketing Kailton Max explica que nem sempre isso é necessário. “Acho que toda empresa pode ter sim uma atividade nas redes sociais, mas não precisa ser em todas. O importante é estar preparado para gerenciar a rede escolhida. Para isso, deve ser observado a maneira, linguagem e conteúdo. Isso vai determinar como uma empresa usa essa ferramenta em relação a outras empresas.”

Um caso de sucesso de redes sociais é o do Tribunal Superior Eleitoral, que optou por não manter uma página no Facebook e apenas se pronunciar pelo Twitter. Assim, o TSE comunica as decisões, votos e avisos e diminui substancialmente a ligação de empresas, jornais e assessorias sobre essas questões, além de evitar o conflito de informações e agilizar a divulgação. 



Como escolher?

O processo de escolha das redes é extremamente relativo e depende basicamente das características e necessidades da sua empresa. Por isso, a **Revista Fenacon** reuniu as principais características das maiores redes para ajudar a sua empresa na decisão:



Twitter

Objetiva e fácil, a dinâmica do Twitter é bastante simples: expressar suas ideias em até 140 caracteres. A forma como as pessoas se conectam é por meio da ferramenta "seguir", que lhe permite receber atualizações das pessoas e entidades de seu interesse. Antes de ingressar nessa rede, no entanto, saiba que é a rede que deve ser mais constantemente atualizada e monitorada.



Facebook

A maior rede social do mundo é também a que mais requer cuidado em suas postagens. As relações diretas criadas no Facebook têm um lado positivo e outro negativo. Por um lado, a aproximação da empresa ao cliente demonstra preocupação e cria laços emocionais com o cliente, o que pode aumentar os lucros e melhorar a imagem da instituição ou da pessoa.



Google+

Ainda em estágio embrionário, é uma rede que merece um pouco mais de atenção por ser propriedade da gigante Google. É baseada em um sistema de "círculos", onde o usuário seleciona seus amigos por áreas da sua vida, como família, colegas de escola e colegas de trabalho.



YouTube

A segunda rede social mais acessada do mundo se destaca pela possibilidade de adicionar vídeos da empresa em seu canal de comunicação. Muito útil àquelas empresas que têm materiais audiovisuais para se promover nas redes. Além disso, pode ser frequentemente utilizada em conjunto com outras redes sociais.



Instagram

Instagram

Relativamente nova, a rede social baseada em fotografias garante a rapidez do Twitter e a interatividade do YouTube, pois pode ser associada também a outras redes. Seu maior uso é via celular, o que garante acessos frequentes dos usuários.

Tabelas para cálculo da Contribuição Sindical

Vigentes a partir de 1º de janeiro de 2013

TABELA I

Para os agentes do comércio ou trabalhadores autônomos, não organizados em empresa (item II do art. 580 da CLT, alterado pela Lei 7.047 de 1º de dezembro de 1982), considerando os centavos, na forma do Decreto-Lei nº 2.284/86.

30% de R\$ 274,40
Contribuição devida = R\$ 82,32

TABELA II

Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (item III alterado pela Lei nº 7.047 de 1º de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

VALOR-BASE: R\$ 274,40

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (em R\$)	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
01	de 0,01 a 20.580,00	Contr. Mínima	164,64
02	de 20.580,01 a 41.160,00	0,8%	-
03	de 41.160,01 a 411.600,00	0,2%	246,96
04	de 411.600,01 a 41.160.000,00	0,1%	658,56
05	de 41.160.000,01 a 219.520.000,00	0,02%	33.586,56
06	de 219.520.000,01 em diante	Contr. Máxima	77.490,56

NOTAS:

- As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a **R\$ 20.580,00**, estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de **R\$ 164,64**, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982);
- As firmas ou empresas com capital social superior a **R\$ 219.520.000,00**, recolherão a Contribuição Sindical máxima de **R\$ 77.490,56**, na forma do disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982);
- Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 01 de março de 1991 e atualizada de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/Sicomércio nº 027/2012;
- Data de recolhimento:
 - Empregadores: 31 de janeiro de 2013;
 - Autônomos: 28 de fevereiro de 2013;
 - Para os que venham a se estabelecer após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requeiram às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade;
- O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no art. 600 da CLT.

Fonte: Confederação Nacional do Comércio



Educação empreendedora

Estímulo de jovens e crianças a desenvolver capacidade de empreender ideias originais é importante para crescimento do país

Por **Rafael Miller**

Com o passar dos anos, o mercado de trabalho parece estar cada vez mais competitivo e, por consequência, os jovens de hoje precisam se preparar ainda mais cedo que gerações passadas. Em um mundo de constante evolução tecnológica, a fórmula padrão de educação já é considerada obsoleta por alguns profissionais. Além disso, a formação acadêmica ainda é motivo de expectativa para que jovens se destaquem como empreendedores.

De acordo com a analista de Capacitação Empresarial do Sebrae, Flávia Azevedo, o estímulo ao empreendedorismo faz parte da estratégia de desenvolvimento de um país que deseja competir mundialmente. “A educação empreendedora passou a ocupar posição estratégica no campo econômico e social. É preciso aprender sobre empreendedorismo”, reforça.


O empreendedorismo é tendência mundial, mas se destacou no Brasil em 2011, quando o país ficou em

terceiro lugar no ranking de nacionalidades com maior número de novas empresas. A última pesquisa da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) apontou que existem 27 milhões de empreendedores brasileiros. Destes, 3,4 milhões são jovens de até 24 anos, o que representa 12,6% do número total.

Consideravelmente baixo, o desempenho dos jovens no campo dos negócios é reflexo da falta de incentivo à mente criativa e empreendedora. Flávia acredita que o estímulo deve começar ainda na infância, para que seja possível aproveitar as mentes sonhadoras dessa idade. “As crianças são naturalmente empreendedoras, pois sonham e se sentem capazes de realizar seus sonhos. O empreendedorismo nas escolas trabalha no sentido de não podar esses sonhos, mas estimulá-los”, comenta.

O que pode parecer uma exposição precoce às preocupações do mundo adulto, na verdade é o

aproveitamento do espírito empreendedor que existe em todos nós. A definição da palavra empreendedor, oriunda do francês *entrepreneur*, abrange uma pessoa criativa que tem necessidade de inovar e que não tem medo de tentar coisas novas, por mais arriscadas pareçam. Características essas encontradas em crianças e que, na maioria das vezes, são perdidas com a falta de estímulo correto.

A educação empreendedora tem vantagens além do mundo dos negócios, com ela são construídas competências duráveis e úteis independentemente da área de trabalho. "Esse tipo de educação destaca a valorização dos processos educacionais que estimulam o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, de forma que ele possa contribuir com ideias para o mundo dos negócios e para o ambiente em que está inserido", afirma a analista. 

Espaço para desenvolver ideias

A prática ainda não é muito comum no Brasil, mas em países como Estados Unidos, existem até sites na internet que fornecem uma primeira plataforma para jovens que desejam lançar ideias originais no mercado.

Sites como o Bizinate.com e o Kickstart.com fornecem um espaço para que ideias e produtos sejam expostos e, com sorte, deem origem a um negócio próprio.

O cadastro pode ser feito por usuários brasileiros, no entanto é necessário ter nível bom de inglês, já que as páginas não possuem versões em português.

A solução perfeita em Banco de dados



Acesso transacional e relacional simultâneo

A arquitetura flexível do Pervasive PSQL fornece excelente desempenho no acesso transacional e grande flexibilidade.



Altíssimo desempenho

O Pervasive PSQL pode escalar de uma estação para servidores de alto desempenho capazes de suportar ambientes de alto volume.



Baixo custo de propriedade

Altíssima performance com baixo custo.



Pouca ou Nenhuma Manutenção

Não há porque se preocupar.

PERVASIVE
PSQL™ v11

STERN
CORPORATION

Ligue

(11) 3078-1690 / (11) 3079-9216

ou acesse nosso site: www.stern.com.br



Mercado em expansão

Momento positivo do setor e boa margem de lucro são grandes atrativos para quem deseja investir em franquias

Por **Vanessa Resende**

Para se destacar num mercado altamente competitivo, como em diversos segmentos da economia brasileira, possuir produtos e serviços de qualidade nem sempre é garantia de sucesso nos negócios. Por isso, muitos empresários têm recorrido cada vez mais às franquias, que permite ao empreendedor aparecer com uma marca conhecida no mercado. Entretanto, com o grande número de oportunidades, algumas redes, com o objetivo de conquistar novos franqueados e manter os atuais satisfeitos, ampliam seu campo de visão e oferecem outras oportunidades de negócios, além do tradicional oferecido pela grande maioria das franquias – ou franchising.

Assim, o mercado das franquias pode ser definido como em plena expansão e muito promissor. Seja em marcas já consolidadas, seja nas menores, esse segmento tem atraído a atenção de empreendedores, principalmente da área de prestação de serviços e comércio.

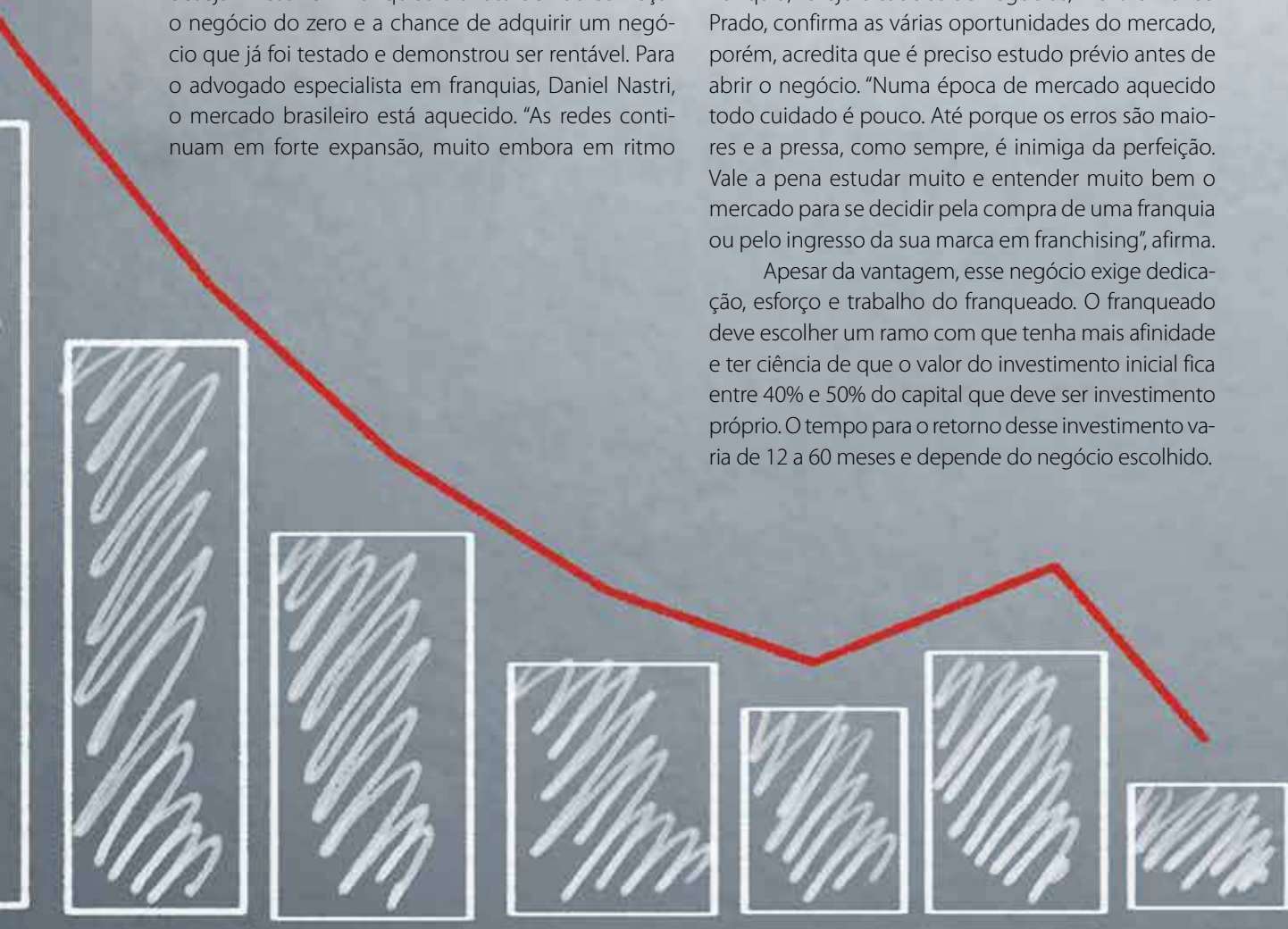
Como atrativo, a grande vantagem de quem deseja investir em franquias é o fato de não começar o negócio do zero e a chance de adquirir um negócio que já foi testado e demonstrou ser rentável. Para o advogado especialista em franquias, Daniel Natri, o mercado brasileiro está aquecido. “As redes continuam em forte expansão, muito embora em ritmo

menor do que em comparação com 2010 e 2011. O número de pontos comerciais disponíveis continua numa crescente, com a abertura de novos shoppings centers, principalmente no interior, no entanto, recomenda-se cautela na seleção dos pontos, tendo em vista o alto custo de ocupação exigidos pelos centros de compras e locadores de imóveis de rua”, avalia.

Para se ter uma ideia, estima-se que a cada 100 franquias abertas todos os anos, somente três fecham as portas. Isso porque nesse tipo de negócio toda uma avaliação já foi realizada previamente, facilitando assim o desenvolvimento da empresa. Outro ganho é com a divulgação que é centralizada e, em muitos casos, com divisão de despesas.

Além disso, há a vantagem de obter uma marca que já está inserida no mercado. Por outro lado, o fato de uma unidade franqueada ter uma padronização limita a possibilidade de mudanças no negócio. A advogada especialista em questões jurídicas na área de franquia, varejo e cadeias de negócios, Melitha Novoa Prado, confirma as várias oportunidades do mercado, porém, acredita que é preciso estudo prévio antes de abrir o negócio. “Numa época de mercado aquecido todo cuidado é pouco. Até porque os erros são maiores e a pressa, como sempre, é inimiga da perfeição. Vale a pena estudar muito e entender muito bem o mercado para se decidir pela compra de uma franquia ou pelo ingresso da sua marca em franchising”, afirma.

Apesar da vantagem, esse negócio exige dedicação, esforço e trabalho do franqueado. O franqueado deve escolher um ramo com que tenha mais afinidade e ter ciência de que o valor do investimento inicial fica entre 40% e 50% do capital que deve ser investimento próprio. O tempo para o retorno desse investimento varia de 12 a 60 meses e depende do negócio escolhido.



Estudo prévio – Antes de se arriscar no negócio de franquia, o empresário deve analisar e consultar os franqueados da rede e verificar as vantagens e desvantagens. Além disso, deve analisar a aceitação do negócio e informações passadas por pessoas que utilizam esse tipo de serviço. A escolha deve ser feita com base na sua identificação com o produto, fazendo análise das marcas existentes e sua aceitação. Posteriormente, é interessante que se realize uma pesquisa que avalie os diversos componentes da franquia.

Melitha Novoa Prado defende que, antes de qualquer coisa, é preciso entender como funciona uma franquia, bem como suas características e particularidades, inclusive do empreendedor. “É preciso avaliar o seu perfil próprio, verificando se possui as aptidões necessárias para se tornar um franqueado. Realizadas as duas etapas, iniciar um processo de estudo das marcas existentes para após isso, iniciar processos de seleção para poder tomar a sua decisão. Ainda, analisar muito bem o negócio, conversar com outros franqueados da rede e entender os números e a documentação legal da franquia são também extremamente importantes para o sucesso da franquia”, disse.

Não se pode deixar de levar em consideração ainda que no negócio próprio, a chance de ocorrer algum problema é bem maior do que adquirir uma franquia. Mas a autonomia para qualquer decisão é bem maior. Assim, para quem não quer se arriscar muito, as franquias seriam a melhor opção, pois um negócio já consolidado tem mais oportunidade de crescimento no mercado, além da oportunidade de contar com treinamento do franqueador.

Como todo negócio, existem as suas vantagens e desvantagens. Daniel Nastri destaca algumas: “A principal vantagem das redes de franquia é o ganho em escala. Por exemplo, por meio do sistema de franquia é possível formar um fundo de marketing coletivo com a finalidade de divulgar e promover a marca. Do ponto de vista do franqueador, a vantagem mais representativa é potencializar a expansão da rede, por meio da aberturas de unidades franqueadas. Na ótica do franqueado, temos que a opção por franquia aumenta as chances de o novo negócio dar certo, tendo em vista que cuida de um modelo testado. Além do mais, o franqueador transfere todo o seu know-how, o que é um grande facilitador para o franqueado explorar as suas atividades”. Como desvantagens: “Do lado do franqueador, sempre existe o risco do franqueado prejudicar o nome da marca. Quanto ao franqueado, as desvantagens são as restrições normalmente impostas no contrato de franquia, como não concorrência, entre outras”.

Franquias virtuais – De um lado, o sistema de franchising já está consolidado como uma excelente maneira de fazer um negócio já testado e de sucesso crescer. Por outro, crescem a passos largos as franquias virtuais e as microfranquias, que estão atraindo um número considerável de investidores e merecem atenção especial. “São negócios de baixo investimento, mas que precisam ser analisados com o mesmo cuidado que qualquer franquia. É fundamental que a marca esteja praticando o franchising dentro da Lei 8.955/94, que rege o sistema de franquias no Brasil, seja associada à ABF – Associação Brasileira de Franchising, tenha toda a documentação, como a Circular de Oferta de Franquia, Pré-Contrato e Contrato de Franquia e ofereça consultoria de campo, treinamento e manuais”, defende Melitha.



Para ela, o investidor também precisa ficar atento aos números divulgados e, principalmente, à proporcionalidade do investimento x lucratividade. "Ninguém pode esperar que se invistam R\$ 10 mil e se lucrem outros R\$ 10 mil mensais. Não existe nenhum investimento que dê 100% de rendimento, tudo é proporcional". Melitha diz ainda que, quando o investimento é baixo, a tendência é o investidor ser menos criterioso, visto o investimento ser menor. "Isso é um erro. Ninguém perde muito ou pouco, não se pode entrar num negócio para perder mas, sim, para crescer junto com o franqueador".

Porém, a advogada defende que, ao se tomar todos os cuidados e trabalhando com empenho, a microfranquia ou a franquia virtual pode ser um bom negócio. "São novas modalidades que, havendo transparência e boa comunicação entre as partes, têm chance de ser um sucesso", finaliza. ↻

Vantagens da franquia

1. Marca conhecida no mercado e boa reputação
2. Aumento nas chances de sucesso
3. Existência de um plano de negócio
4. Maior garantia de mercado
5. Melhor planejamento dos custos de instalação
6. Economia de escala
7. Independência jurídica e financeira
8. Possibilidade de pesquisa e desenvolvimento

Desvantagens da franquia

1. Pouca flexibilidade oferecida
2. Risco de ocorrência de falhas no sistema
3. Localização forçada

Fonte: Sebrae Nacional

netspeed

Tecnologia em Sistemas
(17) 3237-1184
www.netspeed.com.br

NetBackup, NetCVA, Imobiliário, Condomínio, NetPonto, NetCRM, NetNF-e, Administrador, Protocolo, Tributário, Contabil, Folha de Pagto, Escrita Fiscal

EVOLUINDO SEMPRE



Como transformar seu negócio em franquia?

Por **Glauco Pinheiro da Cruz**

Depois de conseguir consolidar um negócio, é natural a vontade de caminhar a passos largos para expandi-lo. E uma das opções para multiplicar o modelo do seu empreendimento de sucesso é transformá-lo em uma franquia. Para isso, é importante fazer algumas adaptações, de modo que seu negócio possa ser replicado seguindo sempre o mesmo padrão.

Segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor de franquias no país faturou R\$ 89 bilhões em 2011. Em números, são 2.031 redes e 93.098 unidades, que geram 837.882 empregos diretos. E a expectativa é que o faturamento seja 15% maior neste ano.

Há muitas vantagens em franquear o negócio. Porém, não basta apenas achar que sua ideia é franqueável, é preciso preencher outros requisitos antes de entrar nesse promissor mercado. A essência do sistema de franquia é o que se oferece ao consumidor final, tanto em serviços quanto em produtos. Sendo

assim, é fundamental buscar um diferencial no que se vende, para que desperte o interesse dos investidores.


Uma das principais vantagens para o dono da marca é a expansão com baixo investimento de capital, o que acelera o processo de consolidação territorial em comparação à montagem de uma rede própria. Isso porque são os franqueados que arcam com os gastos na instalação de suas unidades, enquanto que ao franqueador cabe a tarefa de fornecer uma estrutura de suporte à rede e também a de fiscalizar se tudo está sendo seguido à risca. Desse modo, a imagem da marca se fortalece e há economia de escala, já que o fato de se trabalhar em rede permite que a matriz negocie melhor com seus fornecedores. E esses benefícios devem ser repassados aos parceiros, claro.

Há potenciais franqueadores com os mais variados perfis, dos extremamente centralizadores, que gostam de "colocar a mão na massa" e trabalhar no dia a dia do negócio, aos que delegam totalmente a

execução para se dedicar à administração do empreendimento. Independentemente do estilo de trabalho, é importante analisar se o *know-how* é sistemático, transmissível e replicável; ou seja, se o negócio pode ser rentável nas mãos de outras pessoas além do seu fundador e se tem futuro a longo prazo.

Cercar-se de uma boa documentação, que garanta o amparo pela lei, minimiza problemas comuns a esse sistema de negócio, decorrentes do baixo controle sobre os franqueados – que, vale lembrar, não são empregados do franqueador, mas empreendedores independentes, que anseiam gerir sua própria empresa. Para isso, é essencial definir que tipo de perfil você quer para ser seu parceiro, já que a má escolha dos franqueados pode trazer sérios prejuízos e, no limite, levar sua rede ao fracasso.

Acredito no *franchising* como um excelente sistema para expandir negócios. Com boas ideias

e estratégias podem nascer ótimos conceitos, possíveis de se consolidar no mercado, permitindo a expansão. É claro que, como todo processo de mudança e crescimento, requer muito trabalho. Meu principal conselho: cerque-se dos melhores profissionais para evitar erros nas etapas essenciais e, assim, garantir o sucesso de sua marca. 



Glauco Pinheiro da Cruz é consultor e diretor do Grupo Candinho Assessoria Contábil (www.candinho.com.br)

job.com.br | folhamatic.com.br
SOFTWARES | INFORMAÇÕES | EDUCAÇÃO

Porque a IOB Folhamatic é a melhor para você?

Somos o maior grupo de soluções em Softwares, Informações e Educação e o nosso compromisso com a classe Contábil, Jurídica e Empresarial é cada vez mais forte.

Aqui você tem todo suporte necessário para que a sua empresa atenda às exigências do complexo cenário legislativo nacional e acompanhe os avanços tecnológicos do Fisco, garantindo mais segurança e produtividade para o seu negócio.

Nossos números:

- Mais de 100 mil clientes.
- Mais de 150 mil usuários de Softwares.
- Mais de 1,5 milhão de Consultas por ano.
- Mais de 13 mil Escritórios Contábeis.
- Mais de 20 mil profissionais treinados por ano.

 IOB Folhamatic, a Sage business

 **IOB FOLHAMATIC**
Simples e Objetivo

0800 015 4400 | 0800 707 2244

O desenvolvimento profissional e a educação corporativa

Por **Rossana Martins**



As mudanças pelas quais a sociedade tem passado exigem transformações no processo de ensino-aprendizagem, com foco orientado às necessidades de quem procura se qualificar para desenvolver aptidões no campo profissional. Neste contexto, a educação a distância adquire grande valor por apresentar ferramentas que proporcionam ágil acesso a informações, a custos reduzidos, dando condições a que mais pessoas possam ter participação ativa na busca de qualificação e conhecimentos.

Em recente pesquisa realizada entre os participantes do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), ocorrido em Belém do Pará, de 26 a 29 de agosto deste ano, diagnosticou-se que 81% das pessoas entrevistadas consideram que, com o programa desenvolvido pela **UniFenacon**, “houve contribuição para qualificação de seus conhecimentos”. Isso indica que a educação corporativa mediada pela educação a distância está contribuindo positivamente na expansão do conhecimento, chegando a todas as regiões do país de forma única e com interpretações niveladas.

De acordo ainda com o estudo, 79% dos pesquisados afirmaram que “os temas abordados foram de seu interesse”. Essa posição aponta fortemente um importante aspecto de vantagem competitiva para quem participa dos seminários da **UniFenacon**, traduzido pelo comprometimento das empresas com a educação e o desenvolvimento de seus colaboradores. Fica claro também que as empresas reconhecem a educação corporativa a distância como forte aliado no desenvolvimento de suas estratégias empresariais.

A realidade empresarial mudou, as pessoas devem desenvolver capacidades e conhecimentos organizacionais, contribuindo de maneira efetiva para o sucesso e a excelência do negócio no qual estão inseridas.

No tópico “o material atendeu às suas expectativas”, a satisfação chega a 77%, demonstrando, mais uma vez, o acerto no desenvolvimento do programa de educação a distância desenvolvido por nossa Universidade Corporativa.

“Uma pesquisa sempre traz *feedback* das ações que desenvolvemos. Com essa pesquisa realizada no 19º. CBC sobre as atividades da Fenacon, pode-se concluir que nossas ações estão alinhadas com as expectativas dos profissionais que se pretende qualificar. A **UniFenacon** possui bom conceito e seus seminários abordam temas de grande importância para a classe profissional que focamos. Há bom índice de satisfação de nossos alunos, logo, pode-se afirmar que a **UniFenacon** foi aprovada em seu primeiro teste. Isso nos deixa satisfeitos, embora saibamos que temos um enorme e árduo caminho ainda a percorrer para que possamos atingir mais plenamente os objetivos de nossa Universidade Corporativa. O ponto fraco que detectamos na pesquisa realizada foi o pouco conhecimento que da instituição por parte da classe contábil. Apenas 37% dos pesquisados conheciam as atividades da Universidade. Neste item fomos reprovados e fica o alerta no sentido de realizarmos uma divulgação melhor de nosso trabalho”, analisa o diretor de Educação e Cultura da **Fenacon**, Renato Toigo.

A **UniFenacon** é um espaço de construção e universalização de conhecimentos, colaborando no

processo de ensino-aprendizagem, e, por meio dessas ações, pretende auxiliar no atendimento a demandas profissionais, suprindo as exigências do mercado de trabalho. A forma de atingir seus propósitos é mediante educação corporativa efetivada por EaD, veiculação de seminários tanto pela web como via satélite, usando como meios integradores slides, apresentação dos temas pelos palestrantes e elucidações de pontos que não ficaram bem claros. Compreende-se que o material está, sim, atendendo a essas expectativas, pois é apresentado em linguagem clara e objetiva.

Torna-se inegável a relação entre competitividade e qualificação dos profissionais de uma empresa. O resultado obtido perante o mercado e seus concorrentes está ligado às características do produto ou do serviço oferecido, seja pela qualidade, por preços acessíveis ou por tecnologias de ponta, seja qual for a característica que represente um diferencial competitivo, tornou-se vital ampliar o capital intelectual dos colaboradores das organizações.

É por meio desse diferencial que as empresas estão ampliando as capacitações e os treinamentos, as organizações convivem com problemas que vão desde a necessidade de sobreviver com poucos recursos até a grande rotatividade de seus colaboradores exigindo que a atuação das pessoas na empresa seja reconhecida e investida. É notório que muitas instituições entenderam a importância do investimento em capacitação de pessoas. Sem pessoas não há motivação, são elas que pensam e agem para desenvolver sistemas, tecnologias, normas e procedimentos.

A conclusão desta pesquisa confirma de forma positiva a atuação da **UniFenacon** dentro de um panorama de constantes mudanças nos paradigmas e desafios, no qual os processos educacionais são tidos como fator principal de vantagem competitiva. Também se pode afirmar que nossa educação corporativa está contribuindo para o desenvolvimento de uma estrutura voltada à disponibilização de conhecimentos e de interesses das organizações, de maneira que os colaboradores envolvidos possam adquirir capacitação e qualificação profissional, gerando diferencial no mercado competitivo.

Renato Toigo lista algumas atividades que podem ser catalogadas para a melhoria das atividades da UniFenacon: "a seleção de alguns palestrantes importantes, a confirmação dos horários dos seminários, temas que ainda não foram abordados, parcerias que podem ser realizadas com outras instituições de ensino, contatos para a criação de um conselho técnico que avaliará todos os nossos seminários a partir de janeiro de 2013".



Rossana Martins é coordenadora pedagógica da Unifenacon

Treinamento de multiplicadores

A UniFenacon realizou no dia 29 de outubro, em Brasília, seminário para o Treinamento de Multiplicadores da Certificação Digital. O evento foi ministrado pelo diretor de Tecnologia e Negócios da **Fenacon**, Carlos Roberto Victorino, e contou com a presença do presidente da **Fenacon**, Valdir Pietrononco, e do diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho, Ricardo Roberto Monello.

O treinamento presencial foi dirigido aos profissionais dos sindicatos do Sistema Sescap/

Sescon e teve como finalidade instruí-los sobre os benefícios e aplicações da Certificação Digital. O objetivo é que esses multiplicadores estejam aptos a ministrar palestra sobre o assunto em todas as regiões do país.

O conteúdo da cartilha *Benefícios e Aplicações da Certificação Digital*, que serviu de apoio ao seminário, está disponível nas versões PDF, digital, tablet e Iphone podendo ser acessado no site www.beneficioscd.com.br.



AR Biométrica

será implantada na Bahia

Autoridade de Registro Sescap-Bahia, vinculada à AC Instituto Fenacon, será parceira na execução do projeto

Por **Vanessa Resende**

Um projeto que tem por objetivo dar agilidade e maior segurança ao processo de emissão de Certificados Digitais padrão ICP-Brasil. Essa é a proposta da AR Biométrica, que visa a garantir a agilidade na emissão desses documentos, com a otimização do tempo das Autoridades de Registro, possibilitando, inclusive, a inibição de fraudes contra o sistema financeiro nacional.

A AR Biométrica já está em atividade no Distrito Federal e, para o assessor da presidência do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) Eduardo Lacerda, o resultado tem sido satisfatório. “Em um


período de sete dias úteis, houve 806 atendimentos em que os dados biométricos dos requerentes foram confrontados com a base de dados do Instituto de Identificação do Distrito Federal. Desses, 775 obtiveram sucesso, o que representa um percentual de 95% de precisão. A experiência da AR Biométrica, exitosa por sinal, permite afirmar que haverá inúmeras vantagens para todos os envolvidos no processo de emissão dos certificados digitais ICP-Brasil”, disse.

Além do Distrito Federal, o projeto AR Biométrica encontra-se em fase de implantação na Bahia.

Nesse processo estão envolvidos o ITI, que acompanhará e fiscalizará todo o seu andamento, produzindo relatórios e verificando todas as suas etapas. O Instituto de Identificação da Bahia fornecerá a verificação das biometrias disponíveis e enviará os dados biográficos referente ao RG coletado na AR Biométrica. Já a **AC Instituto Fenacon**, por meio da Autoridade de Registro (AR) Sescap-Bahia, será parceira na implantação do sistema.

Sobre a de implantação em outros estados, Lacerda afirma que está em fase de análise. "O ITI está estudando a apresentação do projeto da AR Biométrica para outros institutos de identificação no Brasil. O Rio de Janeiro é uma das capitais onde o projeto já foi apresentado", afirmou.

Entenda melhor – Atualmente, para a emissão do certificado, o interessado precisa confirmar os dados informados durante a solicitação pela internet, devendo apresentar documentos pessoais.

Com a AR Biométrica, além de conferir se os dados informados estão corretos, pode ser feita a consulta aos dados biométricos do requerente que estão disponíveis no banco de dados do Instituto de Identificação, neste caso, suas impressões digitais. Não há troca de informações ou mesmo acesso indevido aos registros dos Institutos de Identificação, ficando toda base disponível apenas para essa nova forma de consulta. A identificação inequívoca do solicitante ao Certificado Digital é o grande desafio das Autoridades Certificadoras ICP-Brasil. 



A maior empresa 100% brasileira de sistemas para escritórios contábeis



Há 23 anos ao lado do contador
75 bases em todo o Brasil







Conheça a solução Alterdata para o SPED

Produtividade & Segurança
para sua Empresa

Sistema completo para gestão contábil

- + Velocidade no processamento** – mais de 300 mil arquivos SPED gerados, inclusive o do 5º maior supermercado do Brasil.
- + Produtividade** – acabe com a importação manual de notas fiscais e de transporte eletrônicas. Com o NF-Stock Alterdata, o sistema recebe as notas de seus clientes, importa e as escritura para você.
- + Segurança** – pré-validação de arquivo SPED diretamente do sistema Fiscal, antes do envio a Receita.
- + Liberdade de escolha** – banco de dados SQL ou PostGree



Solicite uma demonstração
sem compromisso

0800 704 1418
www.alterdata.com.br



Perspectivas


para a Certificação Digital

Por **Vanessa Resende**

Em mais um encontro para discutir os rumos da Certificação Digital no país, representantes de várias entidades (veja lista abaixo) estiveram na sede da Fenacon, em Brasília, no dia 30 de outubro. Esta foi a quinta reunião do grupo.

Um dos principais assuntos discutidos foi uma avaliação geral sobre a repercussão da Cartilha de Benefícios e Aplicações da Certificação Digital. O material, que foi produzido sob a coordenação do Instituto Fenacon, encontra-se no hotsite www.beneficioscd.com.br, nas versões PDF, digital, Tablet e iPhone. O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, destacou a importância de divulgação do material. “Em todos os lugares onde realizamos apresentações sobre o tema, é um absoluto sucesso. Grande parte dos empresários não sabe o que é a Certificação Digital e, com o hotsite, tiveram muitos esclarecimentos”, disse.

Outro ponto foi a apresentação do diretor de Tecnologia da Fenacon, Carlos Victorino, sobre proposta de pré-projeto que tem por objetivo mapear a Certificação Digital em todo o país. Por meio do aplicativo será possível difundir a ferramenta, além de possibilitar ao cliente encontrar o posto de atendimento

mais próximo, entre outras funcionalidades. A proposta será encaminhada às entidades, que podem enviar sugestões. Foram discutidos ainda futuros processos e aplicativos de simplificação para o dia a dia das empresas e que serão abordados, mais especificamente, a partir das próximas reuniões do grupo. 

Participaram do encontro:

- Fenacon – Valdir Pietrobon;
- Instituto Fenacon – Carlos Roberto Victorino;
- Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas – Rosângela Bastos;
- Certisign – Leonardo Gonçalves;
- Serasa – Eduardo Folly;
- Instituto Nacional da Tecnologia da Informação–ITI – Antônio Sérgio Cangiano e Ruy César Ramos Filho;
- Correios – Luwalciley Carlos;
- Caixa Econômica Federal – Viviane Andrade e Rafael Oliveira;
- Sebrae – Inês Schwingel.



SIMPLES NACIONAL

3ª Edição do Prêmio Simples Nacional e Empreendedorismo

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição Prêmio Simples Nacional e Empreendedorismo. O prazo para apresentação dos trabalhos foi fixado em 31 de maio de 2013.

Promovido pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), com correalização da Fenacon, o concurso tem por objetivo fomentar pesquisas e estudos sobre o Simples Nacional e seus reflexos no empreendedorismo, além de aproximar estudantes dos assuntos relacionados ao universo das micro e pequenas empresas.

De acordo com Comitê Gestor do Simples Nacional, ocorreram algumas mudanças no regulamento, como a entrega em forma de artigo científico, com no máximo 15 páginas e a premiação dos cinco primeiros colocados em cada categoria, da seguinte forma:

Categoria Profissionais

R\$ 12.000,00 para o primeiro colocado
R\$ 8.000,00 para o segundo colocado
R\$ 5.000,00 para o terceiro colocado
R\$ 3.000,00 para o quarto colocado
R\$ 2.000,00 para o quinto colocado

Categoria Estudantes de Graduação

R\$ 6.000,00 para o primeiro colocado
R\$ 4.000,00 para o segundo colocado
R\$ 2.500,00 para o terceiro colocado
R\$ 1.500,00 para o quarto colocado
R\$ 1.000,00 para o quinto colocado



SINDICATO DESTAQUE

Sescon-GO

Duas décadas de valorização profissional

O Sescon-Goiás foi fundado em 25 de janeiro de 1992 pelo contador, Itamar Soares de Cirqueira. Desde março de 2008, o sindicato adquiriu e inaugurou sua sede própria, em Goiânia, onde são realizados diversos cursos para capacitação profissional.

A razão do Sescon-GO ser uma entidade são seus associados e filiados. Seu principal objetivo é servir-lhes com excelência, atuando como seu porta-voz perante os poderes do Estado em seus vários níveis. A entidade ainda busca reivindicar e defender os interesses e direitos, procurando a valorização das atividades das empresas representadas e a ampliação de seu mercado, colaborando para o desenvolvimento de seus recursos humanos, promovendo a educação continuada e a disseminação de informações importantes para a atividade empresarial. Faz parte da ideologia da entidade criar novos serviços e vantagens para o seu público.

Dentre as principais metas do sindicato, pode-se destacar a representação perante as entidades de direito público ou privado os interesses gerais de seus filiados; celebração de convenções ou acordos coletivos de trabalho, bem como defender em dissídios coletivos as categorias econômicas representadas; manutenção de serviços de consultoria jurídica aos seus associados; promoção da conciliação nos dissídios de trabalho; promoção de convênios técnico-operacionais com entidades em geral; e criação, manutenção de cursos de atualização, formação e modernização profissional para os filiados.

Na comemoração de seus 20 anos de existência, o sindicato realizou dois eventos. Ambas as ações contaram com participação de empresários, lideranças sindicais, comerciais e políticas do cenário goiano.

O primeiro compromisso da agenda foi o jantar comemorativo. O outro evento foi o 2º Encontro das Empresas de Serviço do Estado de Goiás (Enes-GO) no final de outubro. O encontro teve o Sped – aplicabilidades, presente e futuro como tema, e o esclarecimento de dúvidas sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) como objetivo.



SESCON-MATO GROSSO DO SUL



Evento reuniu representantes de entidades

Encontro aborda temas atuais

Aconteceu, nos dias 9 e 10 de novembro, o IV Encontro Estadual das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Mato Grosso do Sul, organizado pelo Sesccon/MS, com o tema “Gestão de Conhecimento e Geração compartilhada das informações: Desafios do Mercado de Serviços”.

O presidente do Sesccon-MS, Francisco Gonçalves, destacou que eventos como esse são importantes para os profissionais e sociedade de uma forma geral. Na ocasião, também esteve presente o vice-presidente da Fenacon da região Centro-Oeste, Antonino Ferreira Neves. Ele pontuou que não é sempre que acontecem eventos dessa magnitude. “Essa já é a quarta edição, os temas são sempre muito bem-escolhidos e atuais”.

Entre outras, o evento contou com a presença de Valdir Pietrobon – presidente da Fenacon, Francisco Cláudio Martins Jr. – presidente do Sesccon Distrito Federal, Jaime Grundler Sobrinho – presidente Sesccon Rio Grande do Sul, Anderson Sampaio de Oliveira – presidente do Sesccon Mato Grosso, Carlos Rubens de Oliveira – presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul.

SESCAP-TOCANTINS

Contribuição sindical patronal

O Sescap Tocantins recorreu à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, para buscar parceria visando a garantir o recolhimento da Contribuição Sindical Patronal, que tem natureza tributária e compulsória e deveria ter sido paga em janeiro.

No dia 1º de outubro, o presidente do Sescap-TO, Ademar Oliveira e o assessor jurídico do sindicato, Juscelino Kramer, participaram de reunião com o chefe da Seção de Inspeção do Trabalho, Rodrigo Ramos, o qual designou um profissional de auditoria para acompanhar a cobrança às empresas que não fizeram o recolhimento. “O não pagamento da contribuição acarreta o ajuizamento da ação de cobrança, na Justiça do Trabalho”, explicou Dr. Juscelino.



Representantes do Sescap-TO em reunião na SRTE



REGIÃO NORDESTE

SESCAP-SERGIPE

Sindicato ministra palestra

O Sescap-SE, juntamente com o CRC-SE e a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Aracaju, realizaram, no dia 8 de novembro, a palestra sobre o tema "Inserções Informações Inverídicas: DCTF, DASN e Gefip", ministrada pelo auditor-fiscal José Alberto Lima. Durante o evento, houve arrecadação de latas de leite em pó, que foram doadas à Sociedade Eunice Weaver de Aracaju, que atualmente está atendendo 40 crianças entre 4 e 5 anos de idade.



Palestra

SESCAP-BAHIA



Capa da revista do Sescap Bahia

A Revista Sescap Bahia e os crimes de lavagem de dinheiro: o epicentro do mensalão

A nova lei, que endurece contra a lavagem de dinheiro, e as sugestões regulatórias que as organizações de contadores e empresários devem apresentar ao Coaf sobre os itens da nova legislação. Essa foi a matéria de capa da *Revista Sescap Bahia em Serviços* número 12, enviada gratuitamente ao público-alvo da instituição.

Uma das fontes da matéria, o presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Antônio Gustavo Rodrigues, elucida como funcionam as investigações do órgão – que atua como inteligência do governo, encarregado de acompanhar tais operações. Produzida há quatro anos, a revista se consolida como importante ferramenta de relacionamento do Sescap Bahia com a imprensa, empresários de serviços, organizações de diversos setores e parceiros. A publicação destaca ainda a realização de uma das metas da atual gestão: a transformação do Instituto Sescap Bahia em AR da AC Fenacon.

SESCON-PIAUI

Sescon-PI reúne contadores piauienses no Café Empresarial

O Sescon-PI em parceria com a Fenacon, realizou, no dia 26 de setembro de 2012, o Café Empresarial. O encontro reuniu contadores e empresários piauienses no Hotel Metropolitan. O palestrante Márcio Tonelli proferiu palestra sobre: Sped Contábil, Fcont e Qualidade da Informação. Antes do início da palestra foi oferecido um café da manhã aos convidados.

Os contadores estiveram atentos a todas as informações repassadas pelo palestrante, puderam esclarecer as suas dúvidas sobre o tema da palestra. O presidente do Sescon-PI, Raimundo Nonato Filho, ressaltou sobre a importância do Sped Contábil. Ele também destacou que é importante a participação dos contadores em eventos promovidos pelo sindicato em parceria com a Fenacon, para fortalecer o sindicato, e agradeceu a presença do palestrante Márcio Tonelli e demais convidados.



Participantes do Café Empresarial



SESCAP-PERNAMBUCO



Representantes das empresas recebendo o certificado PQEC em 2012

A expansão do selo de qualidade

No mercado atual, ter certificação é uma necessidade em qualquer atividade, principalmente quando este é emitido por uma entidade de referência no setor. Isso mostra que a organização se preocupou e se disponibilizou a ter seus dados analisados pelo órgão emissor. Em Pernambuco, a cada ano mais empresas do setor de serviços visualizam esse crescimento por meio do selo PQEC concedido aos associados do Sescap-PE e Aescon-PE, mediante processos previamente organizados e padronizados. O selo corresponde à concessão de um certificado de qualidade que atesta o cumprimento de diretrizes que visam a garantir o máximo de qualidade na prestação de serviços e a otimização de todos os procedimentos envolvidos nesse processo.

SESCAP-CEARÁ



Sindicato lança Programa de Qualidade

Após diversas tentativas e muita pesquisa no mercado, o Sescap identificou o melhor parceiro para aplicar e conduzir o seu programa de qualidade, o PQS – Programa de Qualidade Sescap, totalmente voltado para empresas contábeis e que visa a qualificar e criar um diferencial competitivo para as empresas participantes do programa. Vinte e quatro empresas comporão a primeira turma, que deverá ter a sua certificação em outubro de 2013. Com a criação do PQS, o sindicato busca incentivar e valorizar toda a categoria por meio do compromisso com a ética e a qualidade na prestação de serviços, contribuindo para o crescimento das empresas e aumentando o seu potencial competitivo.

SESCAP-ALAGOAS

Parcerias, sinônimo de fortalecimento

O Sescap-Alagoas, dando sequência à modernidade dos serviços oferecidos aos seus associados, proporcionando-lhes sempre mais conforto e praticidade, continua a empreender no campo das parcerias e convênios. Os contratos mais recentes foram firmados com o Bradesco e o Senac.

O primeiro dá direito a um bônus de 50% de desconto na primeira parcela, quando da aquisição de um Seguro Saúde Empresa Bradesco, por meio da corretora autorizada – Terracota Corretora de seguros LTDA.

O objeto do segundo contrato, com o Senac, é a concessão aos associados do Sescap-AL, e a seus dependentes até 2º grau (filhos, cônjuge, pai, mãe), de desconto de 20% no valor dos preços normalmente cobrados nos cursos ministrados em todas as áreas de atuação do Senac-AL – Idiomas, Gestão e Comércio, Informática, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Moda e Beleza, Saúde e Meio Ambiente, Infraestrutura, Arte, produção Cultural e Design, Comunicação, Tecnologia Educacional, Educação a Distância e Pós-Graduação; cabendo ao sindicato, em permuta, divulgar aquela entidade e a presente parceria aos seus associados. “Essa troca de interesses só tende a gerar benefícios comuns às organizações e fortalecê-las”, enfatiza o presidente do Sescap-AL, Carlos Henrique do Nascimento.



Presidente Carlos Henrique, investindo em parcerias

REGIÃO SUDESTE

SESCON- SÃO PAULO



O deputado Arnaldo Faria de Sá, Chapina Alcazar, Geraldo Alckmin, Andrea Calabi e o presidente do conselho do Sebrae-SP, Alencar Burti

Governo de SP atende anseio do Sesccon-SP e do empreendedorismo

No dia 11 de outubro, o Sesccon-SP sediou a cerimônia de assinatura, pelo governador Geraldo Alckmin e o secretário da Fazenda, Andrea Calabi, do decreto que trouxe a simplificação do processo de baixa de empresas no estado. Representantes do Executivo e do Legislativo, lideranças do empreendedorismo e da área contábil prestigiaram o evento.

O governador Geraldo Alckmin explicou que agora o fechamento é um ato declaratório. "Uma mudança cultural de grande significado", ressaltou ele.

Já o presidente do Sesccon-SP, José Maria Chapina Alcazar, falou da importância do avanço, citando a representatividade do segmento produtivo no evento, como Fiesp, Fecomercio-SP, ACSP, entidades contábeis e do Fórum do Empreendedor. "O Estado de São Paulo está dando um grande exemplo", disse.

SESCON-CAMPINAS

Nove anos com nova sede e nova diretoria

No dia 13 de setembro, o Sesccon Campinas comemorou nove anos de existência em cerimônia realizada na nova sede da entidade. O evento contou com a participação de associados que representaram a classe contábil de Campinas e região.

A cerimônia de posse da nova diretoria contou com a participação do vice-presidente para região Sudeste da Fenaccon, Guilherme Tostes. "Parabéns a todos pela conquista da nova sede social, que foi construída pelas mãos de muitos que acreditaram nela", declarou.

Além de Tostes, o monsenhor Fernando de Godoy Moreira também esteve presente e abençoou o prédio e todos os convidados presentes.

SESCON-RIO DE JANEIRO

Sindicato debate Sped com referências do assunto

No dia 22 de agosto, o Sesccon-RJ realizou um grande evento que decifrou o Sped Contábil, um dos assuntos tributários mais relevantes. O seminário aconteceu no auditório do Jôquei Clube Brasileiro.

Mais de 150 empresários foram contemplados com painéis, explanados por ícones do tema, que debateram o EFD-Contribuições, os principais erros no envio das informações para o Fisco, o Sped Fiscal, a qualidade das informações e receberam dicas de como utilizar o Sped para proteger suas empresas de erros perante o Fisco.

Para a presidente do Sesccon-RJ, Márcia Tavares, o empresário contábil tem de estar atento a todas as mudanças que cercam a classe contábil.



A presidente do Sesccon-RJ, Márcia Tavares, junto com a presidente do CRC-RJ, Diva Gesualdi, e com diretores do Sesccon-RJ e com os palestrantes: Roberto Dias Duarte, Márcio Tonelli, Jonathan Formiga e Robson Herdy



Diretoria comemora a inauguração do novo prédio e os nove anos da entidade



SESCON-ESPIRITO SANTO

Sucesso de público em eventos de capacitação

Há 19 anos o Sesccon-ES busca oportunidades de capacitação e crescimento profissional para seus associados. Atualmente, tem realizado programações mensais de cursos, palestras e seminários sempre com sucesso de público. O tema mais procurado durante o ano de 2012 foi “substituição tributária”. O sindicato fechou diversas turmas com esse tema, que debateu as operações entre empresas vinculadas ao Simples Nacional e as diversas maneiras de identificar mercadorias sujeitas à substituição tributária e sua forma de cálculo.



Palestra Substituição Tributária

SESCON-MINAS GERAIS



Diretores conhecendo Ouro Preto

Presidentes dos Sesccons conhecem a beleza e os mistérios da cidade de Ouro Preto

Os visitantes que vieram a Belo Horizonte para prestigiar o Sesccon-MG em comemoração pelos seus 22 anos, aproveitaram para conhecer um pouco da cultura e da história de Ouro Preto, que também tem uma bela paisagem e é um lugar que respira mistérios em suas ruas, em seus casarões históricos e igrejas centenárias, retratadas nas portas e janelas coloniais.

O presidente do Sesccon-MG, Luciano Alves Almeida, destacou que para ele é sempre um prazer receber os presidentes de outros Sesccons, já que, sempre que Minas os visita, é recebido com extrema gentileza e amizade irrestrita. “Nessa viagem tentamos retribuir um pouco do muito que recebemos. Tivemos o intuito de mostrar que, além da beleza da cidade de Belo Horizonte, temos também outras cidades muito belas, como Ouro Preto, que é a cidade das minas de ouro e pedras preciosas”, ressaltou o presidente.

Sesccon-MG é declarado pelo TRT-MG como legítimo representante sindical das empresas de Holdings

A sexta turma do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho unanimemente deu provimento a recurso ordinário interposto pelo Sesccon-MG em face de sentença proferida em ação declaratória interposta por uma empresa, para declará-lo como o legítimo representante sindical nas empresas holdings no estado de Minas Gerais (Processo TRT/RO/00006-2012-019-03-00-7).



REGIÃO SUL

SESCON-BLUMENAU



Reunião dos presidentes da Região Sul

Encontro de presidentes da Região Sul

Maior participação dos profissionais contábeis e das entidades de classe do setor em torno do Código de Defesa do Contribuinte foi um dos principais temas da Reunião de Presidentes da Região Sul, que reuniu mais de 40 profissionais em Blumenau (SC) no dia 26 de outubro.

O evento teve as presenças de Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon, Luiz Antônio Martello, vice-presidente da Fenacon para Região Sul, Irineu Thomé, vice-presidente Institucional da Fenacon, diretores da Fenacon, presidentes e diretores dos Sescs e Sescaps da Região Sul do Brasil.

Daniela Zimmermann Schmitt, presidente do Sesccon Blumenau, entidade responsável pela organização do evento, destacou a importância da pauta dos assuntos abordados. "Foram tratados vários assuntos que focaram nas melhorias para as empresas de serviços contábeis e a todos os contribuintes, como a simplificação e a redução das obrigações tributárias e a desburocratização, temas fundamentais para o futuro das empresas brasileiras".

Entre os assuntos abordados destacaram-se o projeto do Código de Defesa do Contribuinte, que será tema do próximo evento do corte do bolo tributário, realizado pelo Sesccon Blumenau no dia 25 de maio, o andamento e as expectativas para 2013 da Certificação Digital, o funcionamento dos cursos da Unifenacon, o andamento da organização da 15ª Conescap (que acontecerá em Gramado em 2013), o sincronismo dos mandatos do sistema Fenacon com a CNC e a importância da simplificação dos processos de baixa do MEI.

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Sindicato avança em sua interiorização

Dentro da política de interiorização do Sesccon-RS, o presidente Jaime Gründler Sobrinho realizou importantes encontros com lideranças empresariais em Santa Maria e Santa Cruz do Sul. Em Santa Maria, participou de reunião-almoço com empresários e gestores de contabilidade. Em Santa Cruz do Sul esteve presente no Fórum de Entidades de Classe Contábil, promovido pelo CRC-RS, e aproveitou o contato com dirigentes de entidades de todo o estado para propor iniciativas conjuntas.

Cerca de quarenta empresários e gestores de escritórios de contabilidade participaram da reunião-almoço em Santa Maria. "Temos 360 empresas representadas na região e devemos estar cada vez mais próximos desse universo", afirma. A intenção é de em breve estruturar uma sede regional do Sesccon-RS na cidade.



Em Santa Maria, Jaime Gründler aproveitou para divulgar a 15ª Conescap



SESCON-SANTA CATARINA

Presidente apresenta novidades às regionais

O Sesccon-SC promove palestras nas cidades onde há escritórios regionais da entidade. Em julho, o presidente Elias Nicoletti Barth falou aos empresários contábeis em Curitiba e, em outubro, em Lages.

Barth apresentou as ações da Fenacon, os benefícios de ser associado ao Sesccon-SC, a certificação digital com suporte, sobre as instalações das antenas que transmitem seminários via satélite e os novos projetos. Ele ressaltou que, ao associar-se à entidade, o empresário possibilita a continuidade dos trabalhos por meio da Fenacon, em Brasília, que acompanha as ações do Congresso Nacional e mantém contato com o setor público.

Entre as novidades, Elias Barth falou sobre o Formação em Consultoria (Forcec), curso de Liderança para Resultados e o projeto Sesccon nas Nuvens.

Cláudia Mota



Lideranças locais e professoras da Universidade do Contestado (UnC – Curitiba) prestigiaram a palestra de Elias Barth (à esquerda)

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS



Diretoria eleita para a Gestão 2013-2015

Eleições do Sesccon marcam uma nova era na entidade

O Sesccon-Grande Florianópolis passou por um processo eleitoral histórico. Nos 24 anos da entidade, nunca houve uma disputa tão acirrada. No dia 31 de outubro as dependências do sindicato permaneceram, em todos os momentos, lotadas. Foram 184 empresários contábeis que passaram para depositar seu voto em uma das duas chapas concorrentes. Por 98 a 86 venceu a Chapa 1 – Juventude e Renovação, unidos pelo Sesccon. O contador Fernando Baldissera foi eleito para a Gestão 2013-2015. “Foi a vitória do comprometimento, da representatividade e do respeito aos associados”, cita o presidente eleito. Dentro dos planos da nova gestão estão o incremento de serviços, cursos e o início do Programa Sesccon nas Nuvens, por meio da tecnologia Cloud Computing.

SESCON-SERRA GAÚCHA

Palestra gratuita em Caxias do Sul sobre Nota Fiscal Gaúcha

Com o objetivo de divulgar o Nota Fiscal Gaúcha para as empresas de Caxias do Sul e região, o Sesccon-Serra Gaúcha e a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, promoveram no dia 26 de setembro, palestra gratuita sobre o programa, realizada pelos subsecretários da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira e Newton Berford Guarani.

Cerca de 160 pessoas prestigiaram o evento. Na palestra, marcada pela participação do público, os subsecretários apresentaram o funcionamento do programa, falaram dos benefícios às empresas que se credenciarem e esclareceram as dúvidas dos participantes.



A palestra teve como ingresso um quilo de alimento não perecível, e os alimentos arrecadados foram doados para a Creche Tia Laura



SESCAP-CAMPOS GERAIS

Ciclo Empresarial dos Prestadores de Serviços

Sempre pensando na valorização da informação, em 2006 o Sescap Campos Gerais lançou o Ciclo Empresarial dos Prestadores de Serviços (Ceps). Neste ano, firmando parcerias com a Secal, UEPG, Veros, Fateb – e Sicopon, transformou-se em Congresso Empresarial dos Prestadores de Serviços, sendo motivo de muito orgulho para todos os organizadores.

O Ceps foi realizado de 16 a 19 de outubro de 2012,

atingindo um público alvo de 710 congressistas, que assistiram a palestras de áreas diversificadas, de profissionais renomados tais como: Steven Dubner, Roberto Aurelio Merllo, Bernt Entschew e Paulo Storani. “Atingimos o objetivo com êxito, o que nos motiva a cada ano estarmos mais comprometidos com aqueles que nos prestigiam”, disse a presidente do Sescap-CG, Elisete Schoemberger Prestes.

SESCAP-PARANÁ



Primeira reunião do subcomitê da Redesim, ocorrida dia 30 de outubro, no Palácio das Araucárias, em Curitiba

Sescap-PR integra subcomitê da Redesim

O Sescap-PR integra o Grupo de Trabalho composto por 16 entidades públicas e empresariais responsáveis pela implantação, em todos os municípios paranaenses, da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). “O objetivo da equipe é rever os procedimentos adotados em todos os órgãos envolvidos no processo de abertura de empresas e analisar a real necessidade de cada exigência e sua possível simplificação”, explica o presidente do Sescap-PR, Mauro Cesar Kalinke.

Para dinamizar os trabalhos, quatro entidades foram escolhidas para participar de todas as reuniões do grupo: o Sescap-PR, Sebrae-PR, Junta Comercial do Paraná e Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas (Fampepar). As entidades deram início aos trabalhos, no dia 30 de outubro, quando ocorreu a primeira reunião, e já no dia 8 de novembro iniciaram as visitas aos órgãos, como Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Prefeitura Municipal.

SESCAP-LONDRINA

Sescap-Ldr recebe professor Cesar Abicalaffe

“2013 vai ser o ano da contabilidade. O ano em que a importância desta ciência vai ganhar evidência e valorização. Mas para isso ter realmente resultado, também terá de ser um ano de mudança de visão, tanto dos empresários brasileiros quanto do sistema de ensino superior”, resumiu o professor universitário Cesar Abicalaffe, detentor do título “Notório Saber” conferido pelo MEC pela pesquisa “Causa de fracassos e os caminhos para o sucesso de empresas e de profissionais brasileiros”.

O professor participou da 15ª Semana de Estudos Contábeis, organizada pelo Sescap Londrina em Cornélio Procopio, e ministrou palestra que teve como tema central a “contabilidade; ciência da riqueza”. Durante o encontro ele ressaltou que nas 1020 faculdades de ciências contábeis do país o ensino continua “deixando a desejar”, pautando o preparo dos futuros profissionais para atuarem de forma limitada.



Cesar Abicalaffe, ladeado por um diretor do Sescap Londrina e por seu presidente, Marcelo Esquiante



REGIÃO NORTE

SESCON-AMAZONAS

Jantar com empresários

Com o tema “O Papel das Empresas de Serviços Contábeis no Contexto Empresarial Brasileiro”, ministrado pelo presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o Sesccon-AM reuniu, no dia 10 de outubro, líderes setoriais e estaduais, empresários e profissionais da categoria para um jantar de negócios, com o objetivo de debater e esclarecer aos profissionais o papel das empresas contábeis no mundo atual. O evento contou com a presença do vice-presidente da região Norte, Ronaldo Hella, e o senador do estado, Arthur Virgílio Neto. Para o presidente do Sesccon-AM, Edivaldo Mendonça, o encontro foi um sucesso, e ele deixa registrado aqui o agradecimento aos que prestigiaram o grandioso evento.



Edson Castro, João Bosco, Valdir Pietrobon, Arthur Virgílio Neto, Edivaldo Mendonça, Ronaldo Hella, Heyne de Souza e José Francisco

SESCAP-AMAPÁ

Sindicato realiza I Enesap

O Sescap-AP realizou nos dias 24 e 25 de outubro, no Auditório Dalton Martins, o I Enesap. O evento contou com palestras voltadas à área empresarial, tendo a participação expressiva de empresários, contadores, acadêmicos e outros profissionais de áreas afins.

O enfoque central do encontro foi a Gestão e Eficiência na Prestação de Serviços das Empresas, sendo abordada a importância de se ter determinação e foco, traçando metas e seguindo-as, para chegar ao objetivo desejado



Participantes do Encontro

Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Oeste do Estado do Pará

O Sesccon-PA realizou, no último dia 21 de setembro de 2012, o Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Oeste do Estado do Pará em Santarém. Esta iniciativa acontece pelo segundo ano consecutivo, com o intuito de expandir as ações do sindicato pelos interiores do Estado do Pará. Além das empresas contábeis o direcionamento do encontro também foi atingir profissionais já formados na área e estudantes de contabilidade.

O encontro priorizou o auxílio aos colaboradores desta região, pelo desenvolvimento recorrente por contas das mudanças inerentes do setor contábil, a qual hoje se configura no modo de simplificação de meios entre o Fisco e o contribuinte.

O evento contou com a participação dos palestrantes Ismael Sanches, Fábio Rodrigues, Fernando Sampaio e Anderson Hernandez para debater temas técnicos, de gestão e motivacionais, proporcionando a troca de experiências entre participantes.

e, conseqüentemente, ao sucesso.

De modo geral, a iniciativa foi muito válida, e o Sescap agradece aos parceiros pelo apoio e participação que tornaram possível a realização do evento com brilhantismo.

Agradecimento especial também a todos os participantes, que com certeza tiveram a oportunidade de obter novos conhecimentos voltados para a legislação do Sped, ao empreendedorismo e ao avanço na área empresarial, que impulsionarão benefícios para toda a sociedade.

Aplicativos



que facilitam sua vida

Por **Guilherme Martins**

Na era da tecnologia, além de uma mudança na vida pessoal, também houve modificações na vida profissional. Por isso, listamos quatro aplicativos que podem ajudar na hora de se relacionar, tanto pessoal quanto profissionalmente:



Evernote

O aplicativo permite a criação e a edição de notas e lembretes que ficam acessíveis não apenas no celular, mas também no endereço eletrônico do aplicativo. É uma solução simples e rápida para fazer anotações sem se preocupar em perdê-las depois.

Compatível com: Android, iOS, Windows Phone e Blackberry.

Endereço: www.evernote.com



WhatsApp

Com uma interface leve, o aplicativo se tornou popular por permitir o envio de mensagens via internet, sem gastar o pacote de SMS do celular. Além disso, ele avisa quando a mensagem for recebida pelo outro usuário. Também é possível enviar imagens, áudio, vídeo e até a sua localização.

Compatível com: Android, iOS, Symbian, Windows Phone e Blackberry.

Endereço: www.whatsapp.com



Expensify

Esse aplicativo promete acabar com a dor de cabeça de muita gente. O Expensify administra despesas em viagens corporativas e organiza os dados de acordo com categorias criadas pelo próprio usuário. Para diminuir a papelada e organizar melhor os gastos, o programa permite também armazenar fotos de recibos de cafezinhos, táxis e restaurantes, transferindo automaticamente o valor e a data de cada um deles para o seu banco de dados.

Compatível com: Android, iOS, Windows Phone e Blackberry.

Endereço: www.expensify.com



LinkedIn

A rede social de profissionais mais popular do mundo recebe também sua versão para o celular, com as principais funcionalidades adaptadas. É possível acessar os perfis, receber as atualizações da sua lista de contatos, visualizar convites e mensagens, solicitar novas conexões e interagir com outros usuários.

Compatível com: Android, iOS, Windows Phone e Blackberry.

Endereço: www.linkedin.com



Fusões e Aquisições

A Arte de Negociação de Empresas e Técnicas de Avaliação

Autor: Everson Luiz Breda Carlin

Editora: Juruá

Preço sugerido: R\$29,00

O livro de autoria de Everson Carlin dá uma noção realista e prática do funcionamento de um processo completo de negociação de empresas, seja em fusões, seja em compra e venda. Além disso, Carlin analisa situações negociais, intenções que envolvem as partes interessadas e o papel dos assessores estratégicos no processo. *Fusões e aquisições* trata também da gestão de riscos em ambiente empresarial, governança corporativa, reestruturação societária, alavancagem financeira e operacional, diagnóstico empresarial, visão de cenários e temas afins. O livro pode ser adquirido no endereço eletrônico www.juruua.com.br.

Que neste Natal a alegria e a esperança
estejam presentes em sua vida.

E que 2013 seja repleto de paz,
saúde, prosperidade
e momentos especiais.

Boas festas!



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das
Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas



SESCAP - ACRE

Presidente: José Maurício Batista do Prado
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar,
Sala 02 - Centro - CEP: 69900-210 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo
Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel.: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
End.: Rua Jovino Dinó n° 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Edivaldo Mendonça de Souza
End.: Rua Rio Purus, Nº 58, esquina com Rua Cuiabá
Nossa Senhora das Graças
CEP: 69053-050
Vieiralmes/AM - Tel.: (92) 3087-4613
sescnam@sescnam.org.br
www.sescnam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Patrícia Maria dos Santos Jorge
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br
www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Daniela Zimmermann Schmitt
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sescconblumenu@sescconblumenu.org.br
www.sescconblumenu.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar,
sala 21/22, Ed. Sada Jorge, Centro
CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sescconcampinas@uol.com.br
www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Elisete Aparecida Schoemberger Prestes
End.: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
End.: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Francisco Cláudio Martins Junior
End.: SDS Ed. Eldorado, Bl D, Sobreloja 33 e 33 A
CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sesccondf@sesccondf.org.br
www.sesccondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintho Soella Ferrighetto
End.: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira,
Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Augusto Marquart Neto
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesccon@sesconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br -
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Marcelo Odeto Esquiane
End.: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapl@sescapldr.com.br
www.sescapl.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Anderson Sampaio de Oliveira
Av. Miguel Sutil, 9170 - Santa Rosa
CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sescconmt@terra.com.br - www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Anderson Sampaio de Oliveira
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescconms@sescconms.org.br
www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
Endereço: End. Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3207-1700
sesccon@sescon-mg.com.br - www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Marcelo Afonso de Souza Matos
End.: Av. presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 501,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAIBA

Presidente: João Pereira Alves Junior
Avenida Dom Pedro II, nº 1130, 2º andar,
Edifício Jabre - Centro - CEP: 58013-420
João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3031-0985
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Alba Rosa Nunes Ananias
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescap@sescappe.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: Raimundo Nonato filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300
Tel.: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Márcia Tavares Sobral de Sousa
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sesccon@sescon-rn.com.br - www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Jaime Gründler Sobrinho
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: José Claudio Ferreira Gomes
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar
Porto Shopping - Porto Velho/RO - CEP: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescaprdondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
End.: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon
Business Le Village, 1º andar - Centro - CEP: 89201-220
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: José Maria Chapina Alcazar
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sescconsp@sescconsp.org.br - www.sescconsp.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Jádson Gonçalves Ricarte
End.: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú
CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Tiago De Boni Dal Corno
End.: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End.: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 21 E/212/213 - Ed. Genésio
Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro
CEP: 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel.: (24) 3322-5627
sescconsulfluminense2@hotmail.com - www.sescconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Ademar Andrade de Oliveira
End.: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel.: (63)3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820
sesccontupan@unite.com.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

Nossos
CLIENTES
são **COMPLETOS**



Descubra nosso segredo.

www.exactus.com.br/completo
0800 400 6001





Faça de seu negócio uma empresa completa

Ofereça aos seus clientes análise, auditoria e armazenamento 100% seguro. Conheça nossa solução fiscal integrada.

Armazenamento
NF-e Gerenciador

Análise e Importação
Analisador Fiscal

Solução
Fiscal
Completa

Comunicação com Clientes
Office2 CRM

Auditoria
Auditor Prosoft

Geração dos Arquivos
Livros Fiscais

Fale com quem entende. Fale com a Prosoft.



☎ 11 3138 6900

São Paulo Capital e Região Metropolitana

0800 885 1037

Demais Localidades